



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
C.E.I BALÃO MÁGICO
SAUDADES – SC**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
C.E.I BALÃO MÁGICO
SAUDADES – SC

“Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência.”

Paulo Freire“



SAUDADES - SC

APRESENTAÇÃO

Projeto Político Pedagógico, Documento teórico do C.E.I BALÃO MÁGICO, estruturado pela comunidade escolar e elaborado pela equipe de professores, direção e funcionários da escola, deve ser atualizado anualmente. Neste caminho, é necessário dispor de um embasamento, uma sistematização, uma organização. O Projeto Político Pedagógico é uma possibilidade importante como norteador do trabalho escolar.

Entende-se o PPP como possibilidade de consolidar a autonomia, pensando, executando e avaliando o trabalho da escola, ao mesmo tempo em que explicita a intencionalidade de suas ações.

O PPP se vincula como instrumento democrático, aos aspectos legais que emanam da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 5692/1996).

Partindo do pressuposto que a educação é indissociável da vida, acredita-se o trabalho dos educadores é fundamental na construção de um mundo melhor, composto por pessoas mais felizes em suas vidas. Neste contexto, tecem-se teorias e interpretações, fazendo a educação acontecer. Construir, fomentar, intermediar, permear, dialogar, são diferentes possibilidades de construir esse acontecimento inerente à vida, que é a educação. Para isso, rever e avaliar são tarefas constantes. Estudar, questionar, refletir, atualizar e aperfeiçoar-se consiste em tentar encontrar uma teoria e uma prática que condigam com a realidade e as necessidades dentro da diversidade em que se vive

A escola por sua vez trabalha de forma lúdica e usa da coleta de informações em roda de conversas para criar dinâmicas de aprendizagem, a ajuda das famílias facilita no desenvolver de várias atividades como em momentos que se solicita que tragam algo a escola, (embalagens, frutas, receitas, fotos entre outros).

O PPP é um instrumento teórico-metodológico elaborado pela escola, de forma participativa, com a finalidade de orientar suas práticas para o fortalecimento de sua autonomia e construção do conceito de qualidade de ensino a ser ofertado para atender às necessidades da comunidade em que está inserida. O mesmo foi aprovado pela comunidade escolar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro de Educação Infantil Balão Mágico

Data de fundação: 13/07/2009

CNPJ APP: Não tem

Mantenedora: Município de Saudades

Endereço: Linha Santo Antão município de Saudades

Telefone: 49 20497788

E-mail: eebjbf@sed.sc.gov.br

Direção: Márcia Regina I. Rohr / Gisela Ivani Hermann

Coordenação Pedagógica: Nadir Inês Müller

Horário de atendimento: 7:30 à 11:30 – 12:30 à 17:15

Ato de criação ou autorização de funcionamento: Portaria nº E/059/87

Ato de reconhecimento do(s) cursos(s):

Código INEP (ou outros códigos) : 42323274

LISTA DE SIGLAS

ACT: Admitidos em Contrato Temporário

APAE: Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais

APP: Associação de Pais e Professores

BNCC: Base Nacional Comum Curricular

C.E..I: Centro de Ensino Infantil

CBTC: Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.

ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente

EPIs _ Equipamento de Produção individual

MEC - Ministério de Educação

PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola

PPP: Projeto Político Pedagógico

RCNEI'S: Referenciais Curriculares Nacionais para Educação infantil

SED_ Secretaria de Educação

UCRE - Unidade de coordenação Regional de Educação

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1- Síntese das aprendizagens da Educação Infantil - conforme BNCC - ano 2022.....	pag 19.
Tabela 2- Indicadores de Aprendizagem a partir dos direitos de aprendizagem nos diferentes Campos de Experiências.....	pag.21.
Tabela 3 – Indicadores de matrícula	pag.21.
Tabela 4 - Indicadores de professores efetivos e ACTS.....	pag.23
Tabela 5 – corpo docente no ano de 2023.....	pag.34
Tabela 6 – funcionários de serviços gerais e servente.....	pag.38
Tabela 7 – recursos da APP	pag.

SUMÁRIO

1. HISTÓRICOS	10
1.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SAUDADES.....	10
1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOÃO BASTISTA FLECK	11
1.3 HISTÓRICO DO CEI BALÃO MÁGICO.....	12
2 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR	15
3.1 INDICADORES DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO A PARTIR DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM NOS DIFERENTES CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS.	18
3.2 INDICADORES DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	19
3.2.1 Síntese das aprendizagens da educação infantil – conforme bncc	19
3.3 INDICADORES DE MATRICULA	22
3.4 INDICADORES DE PROFESSORES EFETIVOS E COM CONTRATO TEMPORÁRIO.....	24
4.1 INTRODUÇÃO	27
4.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA	27
4.3 GESTÃO ESCOLAR.....	29
4.3.1 Gestor Escolar e suas atribuições	31
4.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	33
4.5 CORPO DOCENTE	35
4.6 ESTAGIÁRIOS, AGENTES EDUCATIVOS, AUXILIARES, OU OUTROS	38
4.7 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS.....	38
4.8 OUTROS PROFISSIONAIS DA/ NA ESCOLA.....	39
4.9 PRESTADORES DE SERVIÇOS NA ESCOLA	40
4.10 ATENDIMENTO ÀS/AOS CRIANÇAS/ESTUDANTES	40
4.10.1 Normas de convivências para os alunos	42
4.11 ESTAGIO SUPERVISIONADO	45
4.12 ATENDIMENTO AO PÚBLICO EXTERNO	46
4.13 VENDEDORES	46
4.14 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	46
4.15 PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR	47
4.16 ENTIDADES DEMOCRÁTICAS APP	48
4.17 TRABALHO VOLUNTÁRIO NA UNIDADE ESCOLAR.....	48
4.18 PARCERIAS DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA	48
5.1 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	49
5.2 OBJETIVO(S) DA ESCOLA	51

5.3 A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	51
5.3.1 Proposta curricular na educação infantil.	52
5.3.2 Avaliação do processo ensino aprendizagem.....	55
5.4 CONSELHO DE CLASSE	8
5.5 PROJETOS INSTITUCIONAIS E DE APRENDIZAGEM.....	8
5.6 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS.....	8
5.6.1 Projeto temas contemporâneos transversais.....	9
6.1 MANTENEDORA	22
6.2 APP.....	23
6.3 PDDE	23
6.4 CAMPANHAS DE ARRECADAÇÕES E PARCERIAS	24
6.5 DOAÇÕES.....	24
6.6 PRESTAÇÃO DE CONTAS	24
6.7 NECESSIDADES PARA O ANO LETIVO	25
7 DIMENSÃO FÍSICA.....	26
7.1 DADOS E DOCUMENTOS DO IMÓVEL	26
7.2 ESPAÇOS, AMBIENTES DO IMÓVEL.....	27
7.2.1 Uso dos espaços/ambientes e atividades desenvolvidas	28
7.3 ESPAÇOS DIVERSOS	28
7.4 CONTROLE DE PATRIMÔNIO	28
7.5 DESCARTE DE BENS PÚBLICOS E INCINERAÇÃO DE DOCUMENTOS ...	29
REFERÊNCIAS	37
ANEXOS	39

1. HISTÓRICOS

1.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SAUDADES

Localizado no Oeste Catarinense, o município de Saudades-SC é predominantemente formado por descendentes alemães e, em menor número, Russos, Italianos e outros. No ano de 1931, chegou à primeira leva de imigrantes alemães do Rio Grande do Sul, e deu-se início à Colonização Saudadense. Instalaram-se às margens do rio Saudades, iniciando uma história de luta e persistência, sendo as principais ferramentas a vontade e o trabalho.

O nome da cidade “Saudades” originou-se de depoimentos dos primeiros colonizadores, pelo grau de dificuldade em comunicação com seus parentes do Rio Grande do Sul, dificuldades de acesso em virtude de enchentes. Diziam os desbravadores terem muita “saúde” da “velha colônia” que haviam deixado para trás.

A instalação do município de Chapecó-SC serviu de base para a colonização do Oeste Catarinense. Em 1950, Saudades/SC passou a ser considerado Distrito de Chapecó; em 1954 fez parte de São Carlos e no dia 30 de dezembro de 1961 emanciparam o município de Saudades-SC, com o através da Lei nº 780, de 07 de dezembro de 1961.

Distante 65 km de Chapecó-SC e 630 km da capital Florianópolis-SC, com uma população de 9.810 habitantes (Censo IBGE 2019), o município tem na agropecuária o cultivo e a comercialização do milho, soja, fumo e mandioca, além da criação de suínos, bovinos, aves e gado leiteiro.

A produção rudimentar com o ferro e a madeira transformou-se em tecnologia, e a indústria, em fase de crescimento, destaca-se em eletrificação, no setor moveleiro e em confecções. O espírito desbravador e empreendedor dos pioneiros se faz presente neste povo hospitaleiro, que olha o passado com orgulho e o futuro com confiança no progresso econômico, social e cultural.

O município de saudades passou por situações climáticas que trouxeram grande destruição e preocupação na cidade e campo, como seca, granizo, vendavais, chuvas em alta e enchentes. Outro episódio ocorrido foi a chacina na creche Aquarela em 2022, onde foram mortas cinco pessoas dentre elas três crianças e duas agentes educativas, ação teve grande impacto deixando todo

município de luto. Meios de segurança foram reforçados nas creches e escolas da cidade, equipe de psicólogas foram contratadas durante dois anos para trabalhar dentro das escolas. Hoje o município conta com uma psicóloga efetiva que trabalha no posto de saúde e outra na secretaria da educação para atender os munícipes, dentre outros atendimentos com médicos, enfermeiras, fisioterapias, exames...

Famílias foram desbravando e com o crescimento do meio rural e avanços da tecnologia, o município conta com uma grande produção de alimentos, com estruturas de aviários, chiqueiros, salas de ordenha, compost barn e maquinário para produção de grão. A vinda de máquinas foi muito importante pois no passar dos anos o trabalho aumentou e a mão de obra diminuiu, famílias foram tendo menos filhos e muitos destes ainda optam em estudar se profissionalizar e trabalhar na cidade. O meio urbano por sua vez também teve grande crescimento, indústrias cresceram consideravelmente proporcionando trabalho a todos os munícipes, na cidade o número da população aumentou e continua aumentando a cada ano, desde 2019 se tem um número considerado de venezuelanos morando no centro e bairros da cidade. Os dirigentes têm no momento a preocupação de melhorar e aumentar as estruturas de creches, escolas para atender a demanda de crianças que aumentou nos últimos anos.

1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOÃO BASTISTA FLECK

A comunidade de Barra Escondida, mais tarde denominada, Linha Santo Antônio foi desbravada e colonizada a partir de 1949, quando aqui se estabeleceram os primeiros colonizadores originários do estado do Rio Grande do Sul, a comunidade ficou alguns anos sem escola, quando em 1952 o Sr. Eugenio Kreuz, então presidente da comunidade, com o apoio do Padre João Batista Fleck e do Professor Rodolfo Foss, dirigiram-se ao prefeito de São Carlos, uma vez que Saudades ainda não era município e com muito empenho conseguiram a implementação de uma Escola Isolada que funcionou durante 05 anos na Capela, sendo o primeiro Professor o Sr. Beno Wickert da Linha Tigres.

Em 1961 construiu-se a primeira Escola, com uma sala de aula neste mesmo local. A escola foi inaugurada pelo Padre João Batista Fleck, que na ocasião proferiu a seguinte frase: "Abriu-se uma Escola, fechou uma cadeia".

Em 12 de janeiro de 1978 foi fundada a APP, tendo como presidente o Sr. José Magry. Pela demanda de um número considerado de crianças e a preocupação dos pais e dirigentes em atender melhor essas crianças em virtude do deslocamento, a distância em levar até a cidade até pela falta de espaço físico no centro, já com a preocupação em alfabetizar as crianças pois foi uma época em que se cobrava isso na pré-escola, pensando no melhor a todos e o certo, município se uniu mais uma vez com o estado pois a educação infantil cabe ao município atender como institui em lei, assim a Pré-Escola foi criada em 1971 e municipalizada em de acordo com o Decreto 84/2009 de 13/07/2009, surgindo então o C.E.I BALÃO MÁGICO, funcionando junto ao prédio desta Unidade Escolar,

O Centro de Educação Infantil Balão Mágico, código INEP 42323274 é uma sala anexo cedida da escola de Educação Básica João Batista Fleck, código 77600055930, está localizada na comunidade da Linha Santo Antão município de Saudades com instituição legal pela Portaria nº E/059/87, parecer de autorização nº 96/87 do Conselho Estadual de Educação, para o funcionamento multisseriado das turmas da pré-escola e maternal. O estabelecimento é mantido pela Rede Pública Estadual, com suporte do município no transporte e alguns materiais e funciona no turno matutino e vespertino. Os lanches são oferecidos pelo estado e são preparados pela merendeira da escola. Temos alguns lanches secos que vem do município e são oferecidos as crianças.

As famílias são atuantes no seu meio, participando de diferentes associações cooperativas, movimentos sociais e exercendo liderança em suas comunidades. A relação de famílias e escola é muito boa tendo participação ativa dos pais em reuniões, eventos da escola, em atividades que se solicita a participação dos pais e no auxílio em atividades extraescolares. Profissionais do Estado e Município trabalham em harmonia, pois usam do mesmo transporte, portanto é se necessário fazer alguns ajustes no calendário escolar, usando sempre da compreensão e diálogo.

1.3 HISTÓRICO DO CEI BALÃO MÁGICO

Em 1986, foi elaborado o Processo de Criação de Escola Básica pela Prefeitura Municipal de Saudades, com o esforço conjugado da Comunidade da Linha Santo Antão, da Administração Municipal e do então Governo do Estado, a

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA “JOÃO BATISTA FLECK”, tornou-se realidade. No ano de 1994 foi criado um projeto de lei nº 054/94 aonde foi criado o ensino pré-escolar Municipal especial nas comunidades do interior das linhas, Juvêncio, Santa Teresinha, Alto Maipu, Barra escondida e na sede do Município. (Art. 1º) O prefeito de Saudades, Santa Catarina, Sr. Antônio Ulsenheimer, no uso das atribuições da Lei Orgânica Municipal e considerando necessidade de atendimento das crianças com idade de cinco anos que residem no meio rural do município propôs que fosse criado uma turma de pré-escola para aluno que completassem cinco anos em 1994, com 20 horas semanais de aula. (Paragrafo único) Estas turmas tiveram atendimento no período de 15 de setembro de 1994 a 15 de Dezembro de 1994, e para sua implantação ocorrer deveria ter no mínimo doze alunos cada escola. (Art. 2º) Para preenchimento da vaga de professor foi seguido a lista na ordem de classificação do processo seletivo do edital do chamamento nº 006/93. (Art. 3º) As despesas decorrentes da implementação da Lei foi por conta própria do orçamento do Município. No ano de 2000 conforme o decreto nº 039/00, as pré-escolas foram distintas assim o estado assumiu as turmas da pré-escola por um períodos integrados nas escolas estaduais. E em 2009 elas voltaram a ser pertencentes ao município de acordo com o Decreto 84/2009 de 13/07/2009 a Educação Infantil é municipalizada, surgindo então o C.E.I BALÃO MÁGICO, funcionando junto ao prédio desta Unidade Escolar, sendo que os professores são pagos pela Prefeitura Municipal de Saudades, havendo parceria entre Escola Estadual e Secretaria Municipal da Educação quanto material pedagógico, merenda escolar, calendário, projetos e eventos. Na época o Prefeito de Saudades era Sr. Antônio Ulsenheimer.

O Centro de Educação Infantil Balão Mágico, código INEP 42323274 é uma sala anexo cedida da escola de Educação Básica João Batista Fleck, código 77600055930, está localizada na comunidade da Linha Santo Antão município de Saudades com instituição legal pela Portaria nº E/059/87, parecer de autorização nº 96/87 do Conselho Estadual de Educação, para o funcionamento multisseriado das turmas da pré-escola e maternal. O estabelecimento tem uma parceria pela Rede Pública Estadual, e com suporte do município no transporte, professores, agentes educativas, materiais de expediente e limpeza, alguns lanches secos (bolacha, sucrilhos, biscoito integral) com horário de atendimento no turno matutino e vespertino. Os lanches são oferecidos pelo estado e são preparados pela

merendeira da escola. Os profissionais, professora e agente educativo são chamados pela lista do processo seletivo feito no município, com contrato de ACT de um a dois anos, sempre no período de validade do processo seletivo.

2 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

A comunidade, Linha Santo Antônio situa-se no município de Saudades, a 8,5 km da sede do município no Oeste do Estado. Grande parte da atividade econômica está alicerçada na agricultura e pecuária: criação de bovinos, suínos e aves. Alguns pais e familiares trabalham em empresas na sede do município, deslocando-se ao trabalho alguns com o transporte coletivo específico para trabalhadores das empresas do município, outros por conta própria. A população diversifica-se entre as origens alemã, cabocla, Itália entre outros. No campo religioso a maioria das famílias é católica apostólica romana, entre outros. Sendo a maioria dos alunos filhos de agricultores, estes desde cedo praticam e auxiliam seus familiares nos afazeres agrícolas. A maioria dos pais dos estudantes concluiu o Ensino Fundamental, e entre estes alguns concluíram o Ensino Médio e Ensino Superior. As famílias são atuantes no seu meio, participando de diferentes associações cooperativas, movimentos sociais e exercendo liderança em suas comunidades. A relação de famílias e escola é muito boa tendo participação ativa dos pais em reuniões, eventos da escola, em atividades que se solicita a participação dos pais e no auxílio em atividades extraescolares. Com o avanço da tecnologia são em torno de 94% das famílias que possuem internet, computador e ou celular.

Também a unidade escolar disponibiliza de um projeto de incentivo a leitura, aonde os estudantes levam livros para leitura e contação de história junto a as famílias. O projeto incentiva ainda a cultivar o resgate de histórias de vivências, brincadeiras antigas de diferentes culturas. Tendo desta forma uma aceitação e valorização das tradições familiares.

O transporte escolar é oferecido pelo Município nos dois turnos de funcionamento, sendo que dos 22 alunos, cerca de 90% utilizam o mesmo. Ocorrem festas paroquiais, esporte, escola, junina, comunidade, idosos. O lazer das famílias é o passeio em família na praça, shopping, cinema, futebol, festa na comunidade, rodeio e em casa com os familiares.

Os meios de comunicação são na maioria televisão, internet e rádio. Meios de transporte carro e moto. Os alimentos que são utilizados são industrializados e que vem da própria propriedade.

Os problemas de saúde mais comuns é a gripe e são tratados com chás e atendimento no posto de saúde. A saúde do município é boa, tendo vario atendimentos pelo posto de saúde como, médico, dentista, psicólogas, fonoaudiologia, exames entre outros.

O lixo que não é orgânico na maioria é coletado, alguns são queimados e enterrados. Todas as residências têm luz, banheiro interno, água encanada, 94% das famílias tem internet ou acesso a mesma. As moradias são de madeira, alvenaria e mista. A maioria das moradias é própria. Água de poço fonte própria estilo Caxambu, é na maioria das famílias usam água do poço artesiano comunitário.

Boa parte de nossa infância e adolescência se dá na escola. A escola com função social de democratizar conhecimentos e formar cidadãos conscientes, participativos e atuantes é um direito de todos. Neste sentido o C.E.I Balão Magico atende todas as crianças dentro de suas necessidades, buscando conhecer as crianças e juntamente ouvir as famílias mantendo família e escola juntas no processo de desenvolvimento da criança. Neste caminho, é necessário dispor de um embasamento, uma sistematização, uma organização para que sempre se tenha mais objetivos de aprendizagem atingidos.

3 DIAGNÓSTICO ESCOLAR

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” Paulo Freire.

O C.E.I Balão Mágico neste ano de dois mil e vinte e três, atende vinte e quatro crianças entre maternal e pré-escola tendo como incluso na pré-escola um aluno com diagnóstico de autista, e um com laudo em análise autismo leve, no ano de 2023 os alunos têm atendimento da professora regente da turma Marinês Both Stülp e da agente educativa Daiane Sulzbach Hübler, sempre pensando no bom desenvolvimento das crianças, as professoras realizam atividades diversas usando o lúdico como ferramenta para enfatizar os conteúdos trabalhados.

Estão inseridos alguns alunos com dificuldade de aprendizagem na turma do pré-escolar, duas crianças autistas, estes recebem uma atenção especial por parte das professoras através de atendimentos diversificados, individuais e através do auxílio e monitoramento de colegas da própria turma. Há contato com os pais e familiares que são orientados como proceder para auxiliar mais intensamente na vida escolar de seus filhos

O Processo de ensino e aprendizagem só é possível com a colaboração em conjunto escola e família e assim a criança compreende e sabe falar sobre o que aprendeu. Para a construção do planejamento usa-se como base a BNCC e seus campos de experiência, a base do planejamento é anual, e cada professor constrói o seu planejamento mensal e semanal seguindo as orientações do planejamento anual.

Os professores devem ter a preocupação de trabalhar de forma prazerosa, para que a criança brinque e aprenda, tendo seu conhecimento valorizado, e sendo relacionado com a realidade dela, para que haja um aprendizado significativo. Deve haver sempre um diálogo entre a criança e o educador/a, incentivando, estimulando e enriquecendo a brincadeira e os jogos das crianças.

O planejamento constitui-se numa importante ferramenta de organização didática e pedagógica, sendo fundamental a clareza quanto aos aspectos conceituais e metodológicos dos conteúdos de ensinar. O planejamento é entendido como ação que precisa proporcionar um ensino reflexivo, que valoriza, problematiza

e sistematiza os conhecimentos dos alunos, oportunizando a interação entre pares por meio da diversificação de estratégias didáticas.

A Formação Continuada dos Profissionais da Educação, Corpo Técnico e Administrativo acontece durante o ano, essa organização se dá já no início do ano com o calendário, são estipuladas datas para que estes profissionais possam se reunir e discutir a educação. As famílias são presentes no processo de educação de seus filhos, sempre que solicitado dão o seu máximo para contribuir e caminhar junto com a escola.

3.1 INDICADORES DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO A PARTIR DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM NOS DIFERENTES CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS.

Rever e avaliar são tarefas constantes. Estudar, despertar a imaginação, questionar, refletir, atualizar e aperfeiçoar-se consiste em tentar encontrar uma teoria e uma prática que condiz com a realidade e as necessidades dentro da diversidade em que se vive.

Na educação infantil, todas as atividades precisam ser muito bem pensadas e planejadas, possibilitando momentos de prazer, de oportunidades, de criação, de fazer diferente. Portanto, os saberes necessários à prática docente são indispensáveis à vida do educador, de forma que este possa desempenhar um trabalho, a partir de uma práxis educativa comprometida com o saber docente. Esta práxis requer o exercício diário sobre a ação docente no lócus em que atua, levando-o a trilhar por caminhos que visualizem o ensino como um trabalho coletivo e integrado da escola. Todos os cinco campos de experiência devem ser trabalhados e avaliados, sendo eles: Eu, outro e o nós; espaço, tempos, quantidades, relações e transformações ; fala, escuta, pensamento e imaginação; traços, sons, cores e formas; corpos, gestos e movimentos. Temas transversais da BNCC. Meio ambiente, economia, saúde, ciência e tecnologia, multiculturalismo, cidadania e civismo. Dentre as atividades dirigidas pela professora regente e a agente educativa podemos citar; lateralidade, coordenação motora, saltar, pular, concentração, coordenação motora fina, noção de tempo e espaço, quantificar, desenvolver o raciocínio lógico, ampliar a imaginação, compreender e interpretar informações numéricas, noção temporal, diferenciar grande pequeno, encima em

baixo, dentro e fora, cuidados com o corpo e mente, emoções, higiene, alimentação, saúde bucal, cinco sentidos, alfabeto, atividades bidimensionais e tridimensionais, entre outras. Na pré-escola, as crianças devem ter carga horária mínima anual de 800 horas, distribuída por um mínimo de 200 dias de trabalho educacional.

3.2 INDICADORES DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

No Brasil, a Educação Infantil constitui-se como primeira etapa da Educação Básica e é um direito garantido por Lei a todas as crianças de 0 a 5 anos (Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010). Assim como todas as demais etapas de ensino, a Educação Infantil também deve seguir os princípios de uma Educação Inclusiva. A Educação Inclusiva preconiza equidade de oportunidades para os alunos em todas as etapas da educação, inclusive na Educação Infantil. O conhecimento e a implementação de práticas com evidências de eficácia no cotidiano escolar podem favorecer a concretização dos princípios da Educação Inclusiva.

A educação inclusiva aponta para a transformação de uma sociedade inclusiva e é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular. A mesma compreende a Educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar. O C.E.I Balão Mágico tem inserido dos alunos na pré-escola com autismo, um possui laudo médico, avaliação de psicólogos e equipe da APAE, outro tem um documento da neurologista falando que apresenta inibição em relação ao processo de socialização//interação em ambiente externo a ambientes familiares. Dificuldade na coordenação motora e motricidade...diagnostico de transtorno do espectro autista em nível um, frequenta no turno matutino tendo o apoio da professora regente e uma agente educativa na sala para auxiliar na sala.

3.2.1 Síntese das aprendizagens da educação infantil – conforme BNCC

Considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de

experiências. Essa síntese deve ser compreendida como **elemento balizador e indicativo** de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental. (BNCC 2017).

TABELA 01 - CEI BALÃO MÁGICO CRIANÇAS DE 4 ANOS Á 5 ANOS E 11 MESES - 10 ALUNOS NO ANO DE 2023.

DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS QUANTO A SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS AO FINAL DA ED. INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	APRENDIZAGEM A SER DESENVOLVIDA	SIM	NÃO	EM DESENVOLVIMENTO
O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções.	9		1
	Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.	8		2
	Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.	8		2

Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.	8		2
	Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.	8		2
	Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.	8		2
	Coordenar suas habilidades manuais.	9		1

Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.	8		2
	Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.	8		2
	Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.	8		2

Escuta, fala, pensamento e imaginação	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.	8		3
	Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.	7		3
	Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.	7		3
	Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e			10

	informação.			
--	-------------	--	--	--

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.			10
	Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.			10
	Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.	10		
	Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.	4		6
	Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).			10

Fonte: BNCC/ site professor online.

3.2.2 Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento a partir dos direitos de aprendizagem nos diferentes Campos de Experiências

A partir da BNCC e do CBTC, os currículos da Educação Infantil estão orientados por seis Direitos de Aprendizagem, que por sua vez devem ser desenvolvidos dentro de cinco Campos de Experiências, nos quais, as práticas docentes se efetivam direcionadas por meio de Objetivos de Aprendizagem. Assim, através de uma concepção de avaliação integral e formativa, efetuada por meio do acompanhamento, observação e registro, que tem por finalidade averiguar a aprendizagem e desenvolvimento com base nas expectativas previamente planejadas, podemos observar, analisando com o coletivo gestor e docente da Unidade Escolar os documentos escolares e os resultados finais do ano, o quadro demonstrativo abaixo:

TABELA 02: DESENVOLVIMENTO DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PELOS ALUNOS CONFORME A FAIXA ETÁRIA – ANO 2023

FAIXA ETÁRIA: MATERNAL 2 ANOS Á 3 ANOS E 11 MESES- tem 14 crianças

	CONVIVER			BRINCAR			PARTICIPAR		
Percentual de alunos da escola que:	DI	DS	DP	DI	DS	DP	DI	DS	DP
	XX%	100%	XX%	XX%	100%	XX%	3%	97%	XX%

	EXPLORAR			EXPRESSAR			CONHECER		
Percentual de alunos da escola que:	DI	DS	DP	DI	DS	DP	DI	DS	DP
	2%	98%	XX%	5%	95%	XX%	2%	98%	XX%

Fonte: Registros dos professores em documentos relativos a vida escolar dos educandos – Arquivados na Secretaria da Escola

LEGENDA: **D I** – Desenvolveram insatisfatoriamente - **D S** – Desenvolveram satisfatoriamente - **D P** – Desenvolveram plenamente

No Pré-Escolar Balão Mágico Municipalizado, frequentam 10 alunos na faixa etária de 04 e 05 anos, entre estes um aluno com laudo de espectro autista de grau médio. E no maternal Balão Mágico municipalizado, frequentam 14 alunos de 02 e 03 anos. Temos alguns alunos com dificuldade de aprendizagem, estes recebem uma atenção especial por parte dos professores através de atendimentos diversificados, individuais e através do auxílio e monitoramento de colegas da própria turma. Há contato com os pais e familiares que são orientados como proceder para auxiliar mais intensamente na vida escolar de seus filhos.

3.3 INDICADORES DE MATRICULA

TABELA 03 – QUADRO INDICATIVO DE ALUNOS QUE FREQUENTARAM O C.E.I BALÃO MÁGICO DE 2009 À 2023.

ANO	PRÉ I II	TURNOS	MATERNAL	TURNOS
2009 á 2017 não tem dados				

2012	09 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2013	14 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2014	10 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2015	17 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2016	16 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2017	14 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2018	12 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2019	14 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2020	13 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2021	12 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	VESPERTINO		
2022	10 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	MATUTINO	10 ALUNOS	VESPERTINO
2023	10 ALUNOS TURMA MULTISSERIADA	MATUTINO	14 ALUNOS	VESPERTINO

Fonte : Pesquisa com professores dos respectivos anos

Através desta tabela podemos observar que o índice de matrículas tem aumentado gradativamente ao longo dos anos, principalmente nos anos de 2022 e 2023 ouve um aumento a procura de crianças para frequentar o maternal. O perfil dos alunos se manteve já que as crianças são na maioria de moradores do nosso Estado de SC, filhos e netos de moradores munícipes.

3.4 INDICADORES DE PROFESSORES EFETIVOS E COM CONTRATO TEMPORÁRIO

NOME	HORAS - TURNO	CARGO	FORMAÇÃO/ÁRE A	SITUAÇÃO FUNCIONA L / ANO
DEISE JUNGES BOTH	20 H - VESPERTIN O	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT - 2012
MARLETE M. SCHAFFER	20 H - VESPERTIN O	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT - 2013
JEOVANE KERCHER	8 H - VESPERTIN O	AG. EDUCATIVO		ACT - 2013
DEISE JUNGES BOTH	20 H - VESPERTIN O	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT - 2014
JAIME BOTH	8 H - VESPERTIN O	AG. EDUCATIVO		CONCURS O - 2014
MARLETE M. SCHAFFER	20 H - VESPERTIN O	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT - 2015
JAIME BOTH	8 H - VESPERTIN O	AG. EDUCATIVO		CONCURS O - 2015
SILVANIA B. RENN	20 H - VESPERTIN O	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT (23/02 á 03/05) 2016
JAIME BOTH	8 H - VESPERTIN O	AG. EDUCATIVO		CONCURS O - 2016
MARLETE M. SCHAFFER	20 H - VESPERTIN O	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT - (09/05 á20/12) 2016
LURDES BIRKHAEUER	20 H - VESPERTIN O	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT - 2017
JAIME BOTH	8 H - VESPERTIN O	AG. EDUCATIVO		CONCURS O - 2017
CLEONICE DONHAUSER	20 H - VESPERTIN O	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT (15/02 á 06/04) 2018
LILIAN ECKERT	20 H - VESPERTIN O	AG. EDUCATIVA		ACT - 2018

LIANEI KROMABAUER	20 h- VESPERTINO	PROFESSOR A	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	ACT (09/04 á 13/12) 2018
GEOVANA GOMES	20 H - VESPERTINO	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	CONCURSO / 2019
LILIAN ECKERT	20 H - VESPERTINO	AG. EDUCATIVA		ACT / 2019
MAITE STEIN BH	20 H - VESPERTINO	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	CONCURSO / 2020
FABIANA FISCHER	20 H - VESPERTINO	AG. EDUCATIVA		ACT / 2020
JUÇARA STERTZ	20 H - VESPERTINO	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT / 2021
ISABEL ENGLER	20 H - VESPEETINO	AG. EDUCATIVA		ACT(19/02 á 20/04) 2021
PATRICIA BONAD	20 H - VESPERTINO	AG. EDUCATIVA		ACT (26/04 á 17/12) 2021
LILIAN ECKERT	20 H- VESPERTINO	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT(15/02 á 15/07) 2022
MAKIELE KREUZ	20 H - VESPERTINO	AG. EDUCATIVA		ACT (21/02 á 11/08) 2022
GABRIELE DULLIUS	20 H - MATUTINO	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT (07/02 á 16/12) 2022
FABIANE WIEBBELLIG	20 H - VESPERTINO	PROFESSOR A	PEDAGOGIA	ACT (31/09 á 16/12) chamada publica 2022
SOLANGE WICKERT	20 H - VESPERTINO	AG. EDUCATIVA	ENSINO MÉDIO	ACT (02/09 á 16/12) chamada publica 2022
JESSICA MÜLLER	20 H - VESPERTINO	AG. EDUCATIVA	ENSINO MÉDIO	ACT 08/02 á 23/02) 2023

MARINÊS BOTH STÜLP	40 HORAS	PROFESSOR A	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E ESPECIALIZAÇÃ O EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	ACT (2023 - 2024)
DAIANE SULZBACH HÜBLER	40 HORAS	AGENTE EDUCATIVA	ENSINO MÉDIO COMPLETO	ACT (2023- 2024)

fonte: livro ponto da escola

Através desta tabela podemos observar que o C.E.I passou por vários profissionais ACTs trabalhando entre vinte e quarenta horas semanais durante os anos de 2009 e 2023, com formação de ensino médio e especialização em educação infantil e anos iniciais. Os dados da mesma foram tirados dos livros ponto que constam no armário do C.E.I Balão Magico.

O C.E.I atualmente possui um quadro de funcionários de uma professora quarenta horas e uma agente educativa quarenta horas, trabalhando no turno matutino como agente educativa da turma e acompanhar o aluno autista e no período da tarde trabalha como agente educativa da turma no maternal.

4.0 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.1 INTRODUÇÃO

Muito além da sala de aula, uma instituição de ensino de qualidade é formada por diferentes agentes e processos que têm impacto direto no aprendizado dos alunos. A administração escolar é o planejamento, organização e aplicação dos recursos essenciais para o funcionamento da instituição. Assim, sua principal função é garantir o alinhamento dos diversos setores de modo que tenham as condições necessárias para alcançar os objetivos gerais da escola. A administração escolar também é responsável por estabelecer parcerias com a comunidade, promover a participação dos pais e alunos, e acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes. Em resumo, a administração de uma escola visa garantir uma educação de qualidade e o pleno desenvolvimento dos alunos. Ainda através da administração adequada, é possível promover um ambiente harmonioso entre alunos, professores e funcionários, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

A administração escolar desempenha um papel fundamental na organização e eficiência de uma escola. As atividades realizadas envolvem o planejamento e coordenação de estratégias administrativas, definição de orçamentos, metas e objetivos, organização e monitoramento de cronogramas e calendários, delegação de atividades, entre outros... além disso, a administração escolar também tem a função de tomar decisões estratégicas, visando o crescimento e a melhoria contínua da escola.

4.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática não é só um princípio pedagógico. É também um preceito constitucional. O parágrafo único do artigo primeiro da Constituição Federal de 1988 estabelece como cláusula pétrea que “todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente”, consagrando uma nova ordem jurídica e política no país com base em dois pilares: a democracia representativa (indireta) e a democracia participativa (direta), entendendo a participação social e popular como princípio inerente à democracia. Em seu artigo 206, quando a Constituição Federal estabelece os “princípios do ensino”, inclui,

entre eles, no Inciso VI, a “gestão democrática do ensino público”, princípio este retomado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

A participação popular e a gestão democrática fazem parte da tradição das chamadas “pedagogias participativas”. Elas incidem positivamente na aprendizagem. Pode-se dizer que a participação e a autonomia compõem a própria natureza do ato pedagógico. A participação é um pressuposto da própria aprendizagem. Mas, formar para a participação é, também, formar para a cidadania, isto é, formar o cidadão para participar, com responsabilidade, do destino de seu país.

A gestão democrática – como princípio pedagógico e como preceito constitucional – não se restringe à escola. Ela impregna todos os sistemas e redes de ensino. O princípio constitucional da gestão democrática também não se limita à educação básica: ela se refere a todos os níveis e modalidades de ensino: “a gestão democrática do sistema, em todas as esferas de organização, é um princípio basilar a partir do qual se fortalecem espaços de participação e de pactuação já instituídos e por instituir” (MARQUES e outros, 2013, p.03).

Com relação a isso, a Lei Ordinária nº. 2.220, de 18 de junho de 2015, que institui o Plano Municipal de Educação, em sua Meta nº 18, nos traz:

“Garantir em legislação específica, aprovadas no âmbito Municipal, condições para a efetivação da gestão democrática, na educação básica pública que evidencie o compromisso com o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem do estudante do Sistema Municipal de Ensino até o final de vigência deste plano.”

Ainda sobre este tema, referente a gestão democrática, o município de Saudades, possui o Decreto nº 58, de 09 de Setembro de 2022, o qual traz em seu artigo 5º:

“As Unidades de Ensino deverão organizar e efetivar seu planejamento considerando como princípios da Gestão Democrática, compreendida como tomada de decisão conjunta quanto ao planejamento, organização, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas, democráticas, pedagógicas e financeiras envolvendo a participação de representantes da comunidade escolar”.

Analisando ambas as legislações, verificamos que o nosso município está de acordo com o que orienta o Conselho Nacional de Educação, em sua Resolução CNE/CEB, mais especificamente, em seu artigo 04/2010:

Art. 54. É pressuposto da organização do trabalho pedagógico e da gestão da escola conceber a organização e a gestão das pessoas, do espaço, dos processos e procedimentos que viabilizam o trabalho expresso no projeto político-pedagógico e em planos da escola, em que se conformam as condições de trabalho definidas pelas instâncias colegiadas.

Portanto, a gestão democrática das escolas é um modelo de gestão que busca promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões, valorizando a autonomia, diversidade e garantindo a transparência e a participação em todos os processos. Este modelo pressupõe uma gestão colegiada e horizontal, onde a direção escolar e os demais membros da comunidade escolar têm voz e vez para expressar sua opinião e contribuir com ideias.

No município o gestor é escolhido através do decreto n 58 de 09 de setembro de 2002 (documento em anexo). tendo alguns critérios entre eles ter curso de gestão. Apresentando o plano gestor. E existe uma comissão de 7 pessoas que avaliam. Dois membros do Conselho Municipal de Educação, dois membros do Conselho Escolar, um representante da Secretaria Municipal de Educação, dois representantes do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação- FUNDEB.

4.3 GESTÃO ESCOLAR

A Gestão Escolar é o conjunto de práticas e processos administrativos, pedagógicos e de liderança utilizados para gerenciar e promover o bom funcionamento da instituição. Sendo assim considerado um modelo educacional. O Objetivo da gestão escolar é aplicar estratégias e princípios essenciais para ampliar a eficácia dos processos.

A Gestão Escolar compreende a organização da escola promovendo condições efetivas para garantir o avanço do processo de ensino-aprendizagem. Assim, as ações da escola devem estar pautadas e articuladas em quatro áreas fundamentais: pedagógica, administrativa, financeira e de recursos humanos. A nossa instituição se localiza na escola do Estado, por isso temos mais pessoas na parte administrativa. Na escola temos Gestor, Assistente de Educação. E no município uma gestora, Secretaria de Educação, Diretora de Educação e Assistente de Educação. Todos com carga horária de 40 horas semanais.

Na escola que está inserido o C.E.I a escolha do gestor é de forma democrática, por votação, aonde em primeiro momento os profissionais da educação

interessado em ocupar a função de diretor de unidade escolar, apresentam o plano gestão escolar, o mesmo é avaliado e aprovado pela Secretaria de Estado de Educação (SED). O diretor é escolhido através de escolha do Plano de Gestão Escolar, através de eleição direta dentre os diversos segmentos da comunidade escolar (professores, funcionários, responsáveis legais e alunos), na forma da lei vigente.se.

Já no município existe o decreto n 58 de 09 de setembro de 2002(em anexo). Onde existem vários critérios para que a pessoa possa se inscrever. Ele precisa ser efetivo e estável no quadro público municipal, com experiência docente de no mínimo 03 anos. Possuir curso de especialização em gestão escolar, 360 horas. Ter disponibilidade de trabalho de no mínimo 8 horas diárias. Possuir idoneidade moral, estar atuando 3 anos na unidade escolar. Não possuir condenação criminal. Nos últimos 5 anos não pode possuir procedimento administrativo disciplinar.

Existe uma Comissão de Monitoramento com 7 pessoas de variados segmentos que realizam a avaliação dos candidatos compete a eles avaliar e aprovar o plano gestor. Monitorar e avaliar o diretor, ao menos uma vez por ano e deverá ser proporcionado amplo acesso aos documentos as pessoas envolvidas no processo.

A gestão escolar baseia-se nos cinco princípios da administração pública para administrar a escola.

Os cinco princípios básicos da gestão pública são fundamentais para garantir a eficiência, transparência e responsabilidade na administração dos recursos públicos. O primeiro princípio é o da legalidade, que consiste em agir de acordo com a legislação vigente, respeitando as normas e procedimentos estabelecidos. Isso garante que as ações do gestor público estejam dentro da legalidade e evita práticas de corrupção e desvio de recursos.

O segundo princípio é o da impessoalidade, que preconiza que as ações do gestor público devem ser pautadas pelo interesse público, sem favorecimentos ou discriminações pessoais. É importante que as decisões sejam tomadas com base em critérios objetivos e justos, visando o bem comum.

O terceiro princípio é o da moralidade, que exige dos gestores públicos a adoção de condutas éticas e íntegras no exercício de suas funções. Isso implica em

evitar conflitos de interesse, não utilizar o cargo para benefício pessoal e agir com honestidade em todas as atividades relacionadas à gestão pública.

O quarto princípio é o da publicidade, que determina que as informações sobre os atos administrativos devem ser disponibilizadas de forma clara, acessível e compreensível para a sociedade. Isso promove a transparência na gestão pública, permitindo que os cidadãos acompanhem e fiscalizem as ações dos gestores.

Por fim, o quinto princípio é o da eficiência, que busca otimizar o uso dos recursos públicos, buscando alcançar os melhores resultados com o menor custo possível. Isso envolve a busca por processos mais eficientes, a utilização adequada dos recursos disponíveis e a avaliação constante dos resultados alcançados.

Em conjunto, esses cinco princípios são essenciais para uma gestão pública eficiente e responsável, que atenda aos interesses da sociedade e promova o desenvolvimento sustentável. Eles ajudam a garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma adequada, transparente e em benefício de todos os cidadãos.

4.3.1 Gestor Escolar e suas atribuições

O gestor escolar é um profissional responsável por gerir a escola a partir das diretrizes e políticas públicas educacionais, além de implementar o projeto pedagógico de maneira a garantir que os estudantes atinjam os objetivos desejados, já o diretor de escola é o cargo específico ocupado por esse profissional. Este cargo tem como principais funções liderar a equipe escolar, envolver a comunidade escolar e aproximar as famílias da escola, conduzir a construção do Projeto Político Pedagógico, garantir o cumprimento do calendário escolar, valorizar e coordenar os colaboradores e professores, garantir o bom desempenho dos processos de ensino aprendizagem, intervindo quando for necessário, criar condições para capacitação continuada dos professores e profissionais da escola, e gerir de forma transparente e responsável os recursos humanos, materiais e financeiros da escola.

A gestora do C.E.I BALÃO MÁGICO é a Prof^a Nadir Inês Muller, em cargo efetivo na Prefeitura Municipal de Saudades desde 2006, a mesma possui licenciatura plena em Pedagogia, com especialização e pós-graduação em Educação Infantil e Gestão na educação, cumprindo carga horária de 40h semanais. O processo de eleição foi conduzido de acordo com o estabelecido no Decreto nº 58

de 09 de Setembro de 2022 que regulamenta normas para a escolha e exercício da função de diretor escolar, nas unidades de ensino do sistema municipal de educação.

Na escola estadual João Batista Fleck a gestora é a Professora Márcia Regina Ludwig Rohr Formada e pós graduação em Letras Português/Espanhol e respectivas literaturas, com uma segunda especialização em gestão escolar.

Compete ao Diretor:

Convocar os representantes das Entidades Escolares como: Associação de Pais e Professores - APP, Grêmio Estudantil e Conselho Deliberativo para participarem do processo de elaboração e execução do Projeto Político-pedagógico;

Coordenar, acompanhar e avaliar a execução do Projeto Político-pedagógico da Unidade Escolar bem como o planejamento das aulas;

Acompanhar o plano de ação financeira e a respectiva prestação de conta de recursos repassados pela União, Estado e Município;

Coordenar o processo de implantação das diretrizes pedagógicas emanadas da Secretaria de Estado da Educação e do Desporto;

Estudar e propor alternativas de solução, ouvidas, quando necessário, as entidades Escolares, para atender situações emergenciais de ordem pedagógica e administrativa;

Participar do Conselho de Classe;

Propor alterações na oferta de serviços de ensino prestados pela escola;

Propor aos Serviços Técnico-Administrativos as estratégias de ensino que serão incorporadas ao Planejamento Anual da Unidade Escolar;

Aplicar normas, procedimentos e medidas administrativas emanadas pela Secretaria de Estado da Educação e do Desporto;

Manter o fluxo de informações entre Unidade Escolar e os órgãos da administração estadual de ensino;

Coordenar a elaboração do Calendário Escolar e garantir seu cumprimento;

Cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor, comunicando aos órgãos da administração estadual de ensino as irregularidades no âmbito da escola e aplicar medidas saneadoras;

Coordenar as solenidades de entrega de Certificados aos alunos que concluíram o Ensino Fundamental;

Administrar o patrimônio escolar em conformidade com a lei vigente;

Promover a articulação entre a Escola, Família e Comunidade;

Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de: maus tratos, reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar de alunos;

Atender e procurar resolver situações de alunos com problemas de disciplina.

OBS: Fica de direito ao Diretor aplicar advertências aos servidores que não cumprirem com suas obrigações, as mesmas ficam arquivadas para controle da gestão e possível justificativa aos superiores.

4.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

O C.E.I Balão Mágico como se localiza junto a EEB João Batista Fleck, divide espaço com mais turmas distribuídos em dois turnos, possuindo turmas em média 6 a 15 alunos, de 1ºano á 9ºano. A educação infantil possui 24 crianças distribuídos em dois turnos, pré I e pré II multisseriado no turno matutino e maternal com crianças de 02 á 04 anos, também multisseriado, no turno vespertino, denominado crianças pequenas.

A escola é aberta pela servente da escola estadual as 6:50h e fechada pela mesma pessoa as 17:20 horas. Horário de funcionamento 7:30 às 11:30 e 13:15 às 17:15. Porém necessita de atendimento antecipado no turno vespertino pois o primeiro ônibus chega a unidade escolar entorno das 12:30 h. Os cuidados são realizados pela professora e agente educativa. A retirada da criança acontece através do responsável conforme consta na matricula ou de ônibus, aonde professor (a) ou agente educativo(a) acompanha a criança até o mesmo. Quando o responsável precisa que outra pessoa faça a retirada da criança necessita que comunique com antecedência a direção e professor (a), por escrito e ou mensagem no WhatsApp. Não podendo ser de menor de idade. Não é permitido correr na sala de aula nem entrar nas outras salas sem permissão. Somente pegar os brinquedos que são ofertados, pedir licença para ir ao banheiro, respeitar as diferenças de cada criança, brincar e dar atenção tratando com igualdade.

Calendário escolar seguido é o do estado que é elaborado no começo do ano, com algumas atividades relevantes: família na escola, festa junina, 7 de setembro,

dia do diferente com lanche compartilhado, festival da canção, intercâmbios com escolas do interior, entre outros. Também se participa em reuniões da escola e do município. No estado se trabalha com trimestres e no município semestres. Ano a ano de 2023 a educação infantil não possui professores de área (artes, educação física, ambiental, recreação,...), a professora segue o planejamento anual construído juntamente a equipe da secretaria da educação do município e orientadora no ano de 2022. Baseados nos componentes curriculares, e campos de experiência propostos pela BNCC. (que se encontra em anexo nos anexos).

No turno matutino o lanche é servido as 09:00 horas e no turno vespertino é servido um lanche as 14:50h e o outro as 16:45 h. A alimentação é acompanhada pela professora e agente educativo (a). O cardápio é elaborado por nutricionista. É terceirizado por uma empresa e crianças do município usufruem do mesmo, sendo complementado com alguns lanches em sala de aula fornecido pelo município.

A educação infantil tem uma rotina escolar. Recepção, acolhida, ajudante, chamada, calendário, contação de história, cantigas, roda de conversa e informação com contação de novidade, atividades proposta, higiene, brincadeiras entre outros. A turma da pré-escola escola possui projeto de leitura, (a sacola viajante) sendo que a criança leva o livro na sacola e fica com o mesmo uma semana depois retorna a escola seguindo de socialização com a turma. É realizado a hora cívica na semana que antecede o sete de Setembro, com apresentação das turmas de toda escola, ocorre a participação do desfile no dia se de setembro junto ao Município.

NEPRE- Núcleo de Educação e Prevenção às violências na Escola. Atribuições: ouvir e considerar as falas sobre violências, quer sejam feitas em sala de aulas, na sala da gestão escolar ou de outros funcionários, privilegiando-se os espaços coletivos; atender, com atenção, às demandas das famílias que procuram a escola para comunicar problemas de violências enfrentados por seus filhos, inclusive as que ocorrem no entorno da escola; Registrar as ocorrências das violências no NEPRE Online - Ferramenta de apoio disponível para levantar dados sobre as violências na escola e os procedimentos de educação para a prevenção. Articular com entidades do entorno da escola e no município para a constituição de rede de atendimento; envolver os estudantes em ações coletivas (esportes, atividades culturais, entre outras) para, no caso de agressor, canalizar sua violência para essas atividades, e, no caso da vítima, estimular sua autoestima entre outros.

PLANCON- não tem. Em caso de muito chuva e o rio começar a subir com rapidez a direção da escola se mobiliza para liberar os alunos antes do horário final da aula. Cartaz dos primeiros socorros em caso de sufocamento deixar exposta na sala. Na secretaria deixar os contatos para agilizar na hora de ligar para os bombeiros. Deixar a ficha de matrícula com dados da criança aonde consta se possui alergias por medicação ou alimentação. Quando outra pessoa vir retirar a criança, os alunos só serão liberados para quem tiver autorização dos pais, não podendo ser de menor de idade.

Na escola não será dado medicação se não tiver receita medica aonde consta a quantidade e horário que precisa ser dado a medicação. A escola não possui sistema de segurança, somente uma câmera no refeitório.

4.5 CORPO DOCENTE

É importante que professores sejam comprometidos com sua atividade. O papel do professor na vida dos alunos vai além de transmitir seus conhecimentos de forma didática, clara e respeitosa para seus alunos. Com a convivência e proximidades diárias, o adulto pode se tornar uma grande referência para seus pequenos.

O professor sendo um mediador consegue ver como está o desenvolvimento e aprendizagem de seu aluno, isso acontece porque ele permite que a criança se expresse, da autonomia e liberdade para que as opiniões sejam colocadas, assim a interação lhe permitirá levantar dados.

O corpo docente desta escola é composto da seguinte forma:

TABELA 5 – CORPO DOCENTE NO ANO DE 2023

NOME	CARGO	FORMAÇÃO/ÁREA	SIT. FUNCIONAL
MARINÊS BOTH STÜLP	PROFESSORA EDUCAÇÃO INFANTIL	LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA. ESPECIALIZAÇÃO EM SÉRIES INICIAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL	ACT

DAIANE SULZBACH HÜBLER	AGENTE EDUCATIVA	ENSINO MÉDIO COMPLETO	ACT
---------------------------	---------------------	-----------------------	-----

- Forma de Contratação: Todos os servidores da unidade escolar são contratados de acordo com a necessidade, pelo setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação, sendo duas vagas 40 horas de ACT, uma de professor (a) e outra de agente educativa. Feito por processo seletivo. A Secretaria de Educação do Município oferta cursos de formação continuada no decorrer do ano que contempla toda equipe do quadro de funcionários da educação do município.

- Direitos e deveres: os mesmos devem exercer seus direitos e cumprir seus deveres que estão descritos na Lei Complementar nº 07 de 05 de novembro de 2002 que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal e dá outras providências e suas atualizações;

- Direitos e deveres: os mesmos devem exercer seus direitos e cumprir seus deveres que estão descritos na Lei Complementar nº 07 de 05 de novembro de 2002 que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal e dá outras providências e suas atualizações;

- Encaminhamentos disciplinares: Quando os servidores não cumprem com as regras estabelecidas, normas e leis, também está contido na Lei Complementar nº 07 de 05 de novembro de 2002 que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal e dá outras providências e suas atualizações.

- Estágio probatório: São 3 anos de estágio probatório, sendo 6 avaliações, uma a cada semestre, não podendo ter nenhuma nota abaixo de 7 nas avaliações, caso tiver, será aberto um PAD (Processo administrativo disciplinar), tudo isso está embasado na lei 05/2002 artigo 20.

- As saídas ou ausências dos servidores do local de trabalho. Justificadas – Atestado médico, declaração médica, exames especializados, acompanhamento de filhos menores de 12 anos (5 dias ao ano), falecimento de pai, mãe, Cônjuge, filhos ou enteados, (5 dias a partir da data do óbito (Precisa enviar certidão de óbito para o

RH)), Casamento (5 dias) mediante a requerimento formulado no setor pessoal com 15 dias de antecedência, doação de sangue (1 dias ao ano) , as folgas das eleições devem ser avisadas previamente ao superior e ao RH (Não tem data de vencimento para ser usufruída), convocações da justiça, é justificada somente pelo horário da convocação. Fora as situações acima, as demais ausências são faltas injustificadas.

Art. 52. O servidor perderá:

I - a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado;

II - a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências justificadas, ressalvadas as concessões de que trata o art. 97, e saídas antecipadas, salvo na hipótese de compensação de horário, até o mês subsequente ao da ocorrência, a ser estabelecida por lei específica.

Art. 53. Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.

- Convocações de outras escolas e da própria escola em horários extras, entre outros. A rede deve ter um padrão de procedimento para estas questões. Esse entendimento fica a cargo da escola, pois precisam cumprir os dias letivos.

- Os documentos dos servidores ficam arquivados no setor pessoal, na prefeitura aos cuidados do RH. Seguindo todas as diretrizes da LGPD.

- Plano de cargos e salários : Lei 46/2012, as atribuições estão todas nesta lei. Em anexo.

1. Formação Continuada: Art. 9 do plano de Cargos e Salários
2. Horas atividade: Art. 12 do plano de Cargos e salários. Devem ser feitas na escola. São 16 aulas de 45 minutos para quem tem 40 horas semanais.
3. Gestão democrática: Decreto nº 58 de 09 de setembro de 2022.
4. Empresa de segurança da escola: Contrato nº 061/2021 – Orbenk Serviços de Segurança LTDA

O planejamento é uma ferramenta administrativa, que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, estruturando o trâmite adequado e reavaliar todo o processo a que o planejamento se destina. Sendo portanto, o lado racional da ação. Desta forma, o planejamento ocorre na maioria das vezes individual não precisa entregar. Existe um planejamento anual no drive da Educação Municipal, que atinge toda rede da educação infantil, baseado neste

planejamento cada professor se organiza planejando suas aulas diárias no caderno. O mesmo é feito por bimestre sendo que o professor pode ajustar mensalmente ou semanalmente. No C.E.I Balão Mágico as horas atividades são flexíveis não tem dia e horário fixado por falta de um espaço físico e uma pessoa especializada que possa ajudar a agente educativa neste momento e o professor (a) sair de sua sala para realizar a mesma.

4.6 ESTAGIÁRIOS, AGENTES EDUCATIVOS, AUXILIARES, OU OUTROS

A agente educativa está citada no quadro acima, trabalhando 40 hrs semanais, seguindo as regras conforme citado no subtítulo 4.5. Auxiliando nas atividades, interagindo nas brincadeiras, cuidados e higiene das crianças das turmas. Auxiliar em manter a sala e pastinhas de atividades dos alunos organizada. Além da agente educativa existe uma auxiliar que acompanha as crianças nos momentos da hora atividade da professora (está auxiliar também é remunerada pelo Poder Político Municipal, trabalhando 12 hrs semanais).

4.7 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS

Os auxiliares de serviços gerais são de suma importância para uma escola, é necessário o trabalho dessas pessoas para que tenhamos um ambiente limpo e harmônico para melhor atender as crianças, incentivando a higiene e alimentação desde cedo. Nós do C.E.I Balão Mágico temos uma merendeira e uma servente que são contratados por uma empresa terceirizada sob responsabilidade do Governo do Estado de Santa Catarina. A merendeira é contratada pela empresa a serviço sólida nutrição, segue cardápio dirigido pela nutricionista do estado. A função das serventes é pela limpeza da escola e a merendeira pela alimentação dos alunos. Os Serviços gerais têm em seu encargo a manutenção, preservação e segurança da Unidade Escolar, sendo coordenada e contratada pela empresa terceirizada: Costa Oeste e supervisionadas pela Direção. O corpo de pessoal para os Serviços Gerais é formado pela servente.

São atribuições das serventes:

Efetuar a limpeza e manter em ordem as instalações escolares, providenciando a relação do material e produtos necessários, salas limpas, carteiras e cadeiras em ordem;

Dividir tarefas de limpeza entre as serventes para evitar sobrecarga em uma só pessoa, o que não impede que uma ajude a outra no desempenho das atividades que ainda não foram efetuadas;

Participar ativamente dos preparativos quando da realização de eventos, como: festas juninas, bailes e outras atividades desenvolvidas pela Associação de Pais e Professores;

Efetuar as demais tarefas correlacionadas à função.

Usar luvas e botas para as atividades de limpeza;

Cumprir 44 horas semanais conforme contrato de trabalho.

Ela tem os EPIs para usar. Para ter segurança no trabalho. E por sua vez sempre usam. Atualmente a escola conta com a seguinte profissional nessa área:

TABELA 6 – FUNCIONARIOS DE SERVIÇOS GERAIS E SERVENTE

Nome	Área/Formação	Função	Situação Funcional
Solange Wickert	Ensino médio completo	Merendeira	Contratada
Laine schuh	Ensino fundamental completo	Servente	Contratada

Fonte: dados foram coletados diretamente com as funcionárias em uma conversa informativa.

4.8 OUTROS PROFISSIONAIS DA/ NA ESCOLA

Na escola conta com uma psicóloga que auxilia os professores em situações problemáticas, mas que não está diretamente na escola, somente faz algumas visitas no decorrer do ano e atende as famílias que se vê a necessidade de chamar, a mesma atende outras escolas do município, é contratada pela Secretaria de Educação do município através de concurso público.

4.9 PRESTADORES DE SERVIÇOS NA ESCOLA

Em nível de estado quem controla a entrada dessas pessoas é o gestor da escola. Precisando uma permissão para sua entrada. A princípio pelo município somente tem a entrada de alguns lanches, materiais didáticos e pedagógicos solicitados pela professora. Mas quem entrar na escola sempre precisa autorização ou aviso prévio do Município.

4.10 ATENDIMENTO ÀS/AOS CRIANÇAS/ESTUDANTES

Todos os momentos vivenciados pela criança são educativos, seja na escola, na família ou na comunidade ao qual ela está inserida. As crianças estão constantemente aprendendo através da sua interação com o meio social. Elas, enquanto integrantes da escola, precisam estar inseridas num contexto em que a organização das atividades diárias esteja centralizada na rotina estruturada com caráter pedagógico.

A organização do trabalho a ser desenvolvido na escola será construída coletivamente através do diálogo e integração entre todos os segmentos da comunidade escolar. A escola constitui-se uma instituição educacional diferenciada, portanto necessita implantar uma organização de atendimento apropriado a sua clientela.

A matriz curricular das crianças da educação infantil contempla 5 campos de experiência, entre eles, o eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; envolvendo diariamente todos esses campos, juntamente com os seis direitos de aprendizagem. Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Os direitos das crianças estão baseados no ECA.

As documentações dos alunos do município ficam arquivados na secretaria de educação e no arquivo da escola estadual. Onde a equipe de gestores e professor tem acesso.

O uniforme escolar foi estipulado pela assembleia de pais. Cada criança precisa comprar o seu. Camisa branca com emblema da escola EEB Joao Batista

Fleck. O C.E.I Balão Mágico não tem o seu próprio uniforme, a princípio usa o mesmo do estado, não sendo obrigatório para as crianças do pré-escola e maternal.

Para realizar as matrículas e rematrículas do município é estipulado um dia do ano aonde o assistente de educação do Município vai ao C.E.I realizar as matrículas, ou durante o ano podem ser feito na Secretaria de Educação ou ainda na secretaria da escola E.E.B Joao Batista Fleck com a assistente de educação da escola para os que não pode ir até a secretaria da educação do Município. A adaptação é tranquila, não tendo tempo específico para adaptação das crianças, se choram muito são chamados os pais para buscar, ou seja, é realizado aos poucos mesmo para os que vem de ônibus.

Falta justificada somente com apresentação de atestado médico. No que se refere aos alunos da Educação Infantil da pré-escola, a frequência mínima exigida é de 60% no total de horas por ano letivo, ainda segundo a LDB na pré-escola as crianças devem ter carga horaria mínima anual de 800 horas, distribuídas em 200 dias de trabalho educacional.

NO C.E.I não é dado medicamento e nem chá, somente com receita médica indicando dose certa e horário. Festinhas de aniversários também não são feitas. Mas existem dias diferenciados com programas especiais. Entre eles piquenique, festa da fantasia, coquetel de frutas...

Ao realizar a matricula é solicitado assinatura para autorização de uso de imagem, tanto para grupo no WhatsApp como passeios aos arredores da escola para estudos. E no decorrer do ano se houver um passeio pedagógico existe uma nova autorização que vai para as famílias assinar e devolver a escola para que a criança possa participar do passeio. O transporte escolar é pago pela Secretaria de Educação. E a responsabilidade é de cada motorista. Na hora do embarque para casa nós professores cuidamos desse embarque, após cada motorista é responsável pelos seus. Saída de crianças que não usufruam do transporte escolar somente acompanhados dos pais ou responsáveis, constando na ficha de matrícula.

Não possui um protocolo geral de primeiros socorros, somente um impresso e exposto no mural de recados da sala de aula em caso de sufocamento. O mesmo foi fornecido pela Secretaria da Educação do Município.

4.10.1 Normas de convivências para os alunos

Empatia, solidariedade, respeito ao próximo, aceitação das diferenças de pensamentos, culturas, gêneros e raças e, acima de tudo, tolerância, são pilares fundamentais para uma boa convivência social. Para isso se concretizar precisa da necessidade de normas de convivência. Professores, juntamente a equipe administrativa da escola elencaram algumas normas.

4.10.1.1 Direitos e deveres dos alunos

Direitos dos alunos:

- Ser considerado/a e valorizado/a em sua individualidade sem comparações;
- Ser tratado/a com igualdade em relação a seus/suas colegas;
- Participar do Conselho Deliberativo através da escolha de seus representantes, para alunos matriculados e frequentando as aulas a partir da 5º ano;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência na Escola;
- Aquisição do conhecimento prático necessário;
- Conhecer as disposições do PPP e funcionamento da Unidade Escolar;
- Receber informações sobre os serviços oferecidos pela Unidade Escolar;
- Organizar e participar de agremiações estudantis;
- Fazer uso dos serviços e dependências escolares de acordo com as normas estabelecidas no PPP;
- Tomar conhecimento de seu rendimento escolar e de sua frequência através do boletim;
- Contestar critérios avaliativos podendo recorrer às instâncias superiores, dentro dos trâmites legais;
- Solicitar revisão de provas, com o professor, a partir da divulgação das notas, desde que até o final da aula em que foram desenvolvidas as provas;
- Requerer transferência ou cancelamento de matrícula por si, quando maior de idade, ou através de pai ou responsável, quando menor de idade;
- Ter oportunidade de manifestar suas ideias, bem como o direito de defesa e justificativa;
- Questionar os professores quando não entender o conteúdo;

Apresentar sugestões relativas aos conteúdos programáticos desenvolvidos pelo professor, com o objetivo de aprimorar o processo ensino – aprendizagem;

Reivindicar o cumprimento da carga horária prevista na grade curricular;

Discutir com a Direção os problemas, as dificuldades pessoais e os relacionados ao processo ensino - aprendizagem, propondo soluções;

Indicar representantes do Corpo Docente para compor o Conselho de Classes;

Ter estudos de recuperação de conteúdo;

Retirar-se da Unidade Escolar, desde que, apresente justificativa e assine o livro de registro de saídas antecipadas de alunos que apresentam autorização dos pais por escrito;

Requerer matrícula por dependência ou dispensa de disciplina, previstas neste Regimento;

Em caso de acidentes com os alunos, os mesmos serão encaminhados aos pais ou médico, sem que a escola se responsabilize com gastos e despesas.

Deveres dos alunos

Cumprir as disposições do PPP no que lhe couber;

Atender as determinações dos diversos setores da Unidade Escolar;

Comparecer pontualmente às aulas, avaliações e demais atividades escolares;

Solicitar autorização do professor para entrar na sala de aula quando chegar atrasado para a primeira aula;

Permanecer na sala de aula durante os intervalos na troca de professores.

Depois que o professor entrar o aluno ausente deverá passar na secretaria pegar autorização para participar da aula.

Permanecer na sala de aula estudando ou fazendo atividades de outras disciplinas quando tiverem terminado provas ou atividades de avaliação;

Respeitar as datas estipuladas pelos professores para a entrega de trabalhos e realização de provas, sendo que, ao deixar de entregar os trabalhos na data estipulada pelo professor, poderá entregar o mesmo no dia da aula seguinte da referida disciplina, mas haverá alteração do peso da nota para 50%

(Valendo 5,0 pontos). A partir desta data, o trabalho não será mais aceito, salvo atestado médico;

Participar das atividades programadas e desenvolvidas pela Unidade Escolar;
Cooperar na manutenção da higiene e na conservação das instalações escolares como biblioteca, salas de aula, sala de vídeo, laboratório, banheiros, cozinha e pátios;

Manter e promover relações cooperativas com professores;

Indenizar o prejuízo, quando produzir dano material a Unidade Escolar, objetos de propriedade de colegas, funcionários ou patrimônio escolar;

Manter seu material escolar sempre em ordem para poder utilizá-lo a qualquer hora;

Justificar a Direção e ao Professor, mediante atestado médico ou declaração dos pais ou responsáveis, a ausência a provas e entrega de trabalhos na data prevista, desde que a justificativa seja apresentada até a primeira aula que o aluno volte a participar;

Usar uniforme escolar definido pela Unidade Escolar sempre que comparecer à escola, assim determinado: camiseta branca e calça azul, ou o uniforme recebido pelo governo do Estado e ainda uniforme adequado para as aulas de educação física;

Não usar boné em sala de aula;

Entender que o sinal serve para a troca de disciplina, sendo que o aluno deve dirigir-se imediatamente para a sala da próxima disciplina ou professor.

Ocupar-se, durante as aulas, somente com o material solicitado pelo professor;

Não consumir fumo, álcool, executar jogos de azar, não trazer revistas pornográficas dentro do horário e estabelecimento escolar;

Respeitar a autoridade do/a diretor/a, professores, coordenadores e demais funcionários da escola;

Evitar também, a venda de qualquer espécie de rifa ou número, promover bailes e/ou outros eventos sem a prévia autorização da Direção;

Não trazer para a escola materiais alheios ao processo de ensino, como: celular, correntes de ouro ou outros objetos de valor, materiais cortantes, etc, pois a escola não se responsabiliza por danos ou furtos a esses objetos.

Não chegar alcoolizado ou portando bebida alcoólica na escola;
Não se ausentar da UE durante as aulas sem permissão da Direção;
Não usar de meios ilícitos ou fraudes para a realização de provas individuais;
Apresentar aos pais ou responsáveis os comunicados e informativos da escola;
Conservar a limpeza das salas de aula, banheiros e demais dependências da escola;
Informar a escola quando houver problema de saúde;
Portar-se com devido respeito e ordem, na sala de aula, nos intervalos, e nas demais dependências do estabelecimento;
Quando ocorrer acidentes que provoquem danos ou prejuízos a saúde física ou moral de colegas ou funcionários da UE, é de responsabilidade do agressor e seus respectivos responsáveis legais assumir as despesas médicas e outras;

4.10.1.2 Encaminhamentos disciplinares

Na inobservância destes deveres serão tomadas as seguintes medidas:
Advertência verbal (executada pela Direção);
Advertência escrita e comunicada aos pais (após 5 infrações leves ou 1 grave);
Esgotadas as medidas anteriores, a Direção comunicará o fato ao Conselho Escolar e os devidos encaminhamentos para o Juizado da Criança e do Adolescente;
As medidas disciplinares aplicadas ao corpo discente não serão registradas em seu histórico escolar, devendo constar nos assentamentos escolares.

4.11 ESTAGIO SUPERVISIONADO

A escola recebe alunos de universidades da região que precisam realizar o estágio obrigatório. Mas a escola não é campo obrigatório de estágio. É escolha dos alunos. Geralmente vem se apresentar, trazem consigo uma carta de apresentação da Universidade, critérios de avaliação. Primeiramente vem assistir as aulas da titular da turma, antes da aplicação da aula prática. Trazem toda a documentação obrigatória que a Universidade exige. É comunicado a Secretaria de Educação do pedido de estágio. A avaliação é feita pela professora da sala e podendo também ser assistido pela equipe gestora

4.12 ATENDIMENTO AO PÚBLICO EXTERNO

A escola está aberta para atendimento ao público externo de segunda a sexta-feira, no horário das 7:30 às 11:30 e 13:15 às 17:15, sendo este recebido na sala do gestor ou encaminhado para os professores no caso pais querendo falar sobre seu filho. Quem chega se identificada e é recebido primeiramente na parte administrativa da escola. Preferencialmente com agendamento.

4.13 VENDEDORES

Não atendemos vendedores na escola.

4.14 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na rede municipal assim como no C.E.I Balão Mágico não ocorre a avaliação institucional, somente na rede Estadual. A avaliação institucional objetiva identificar dimensões, definir prioridades, técnicas de organizações quantitativas e qualitativas que permitam visualizar melhor a realidade, causas e efeitos das informações coletadas é realizada através de questionário para avaliar as dimensões administrativas, pedagógicas e financeiras com todos os segmentos da escola, pais, alunos e professores.

Dessa maneira, a gestão democrática que se busca no ensino público procura assegurar igualdade de condições de acesso e permanência do aluno, o pluralismo de ideias e um padrão de qualidade.

Para efetivar a avaliação institucional há necessidade de se fazer um planejamento que esteja contemplado no PPP. O projeto institucional conflui na avaliação institucional. Deverá contemplar os aspectos do cotidiano escolar, com um envolvimento coletivo de todos os segmentos da comunidade escolar, de modo a contribuir como uma ferramenta de análise do processo institucional.

As questões externas serão respondidas pelas famílias e comunidade em geral, Conselho Deliberativo e APP. As questões internas serão respondidas pelos professores, alunos, direção, funcionários e Grêmios Estudantil.

Serão realizadas reuniões de orientação sobre a coleta de dados, abrindo espaço para questões não contempladas no questionário. Após discussão e

análise dos dados, deverá haver a divulgação dos resultados da avaliação, feitos em murais com sua exposição em vários locais.

4.15 PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

A educação inclusiva aponta para a transformação de uma sociedade inclusiva e é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular. A mesma compreende a Educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.

O C.E.I já possui alunos inclusos, e percebe-se alguns casos suspeitos de algum grau de deficiência, mas sem o devido diagnóstico. Estes casos suspeitos são previamente solicitados aos familiares ou responsáveis para que procurem atendimento especializado, com participação da psicóloga do município, após a devida definição da deficiência com o complemento dos laudos médicos, a escola agirá para que o aluno tenha o atendimento adequado. Nos casos de deficiência física a escola já possui algumas adaptações para melhor atender este público.

A inclusão nas escolas é feita por meio de políticas e práticas que visam garantir a participação plena e igualitária de todos os alunos, independentemente de suas características e necessidades. Isso envolve a adaptação do ambiente físico, a disponibilização de recursos educacionais adequados, a formação de professores para lidar com a diversidade e a promoção de uma cultura inclusiva que valorize a diferença. Pode-se dizer que inclusão nas escolas requer o reconhecimento e respeito às individualidades de cada aluno, considerando suas habilidades, interesses e necessidades específicas. Isso implica práticas pedagógicas diferenciadas, apoio especializado quando necessário, estratégias de ensino flexíveis e a promoção de um ambiente acolhedor e inclusivo para todos. A inclusão nas escolas é um processo contínuo que busca garantir o direito à educação para todos os alunos, promovendo o desenvolvimento integral e a igualdade de oportunidade a acessibilidade para portadores de deficiência especiais nas escolas é fundamental para garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades e possam participar plenamente do processo educacional. Isso envolve a adaptação

do ambiente físico, como a instalação de rampas, corrimãos e elevadores para facilitar o acesso às diferentes áreas da escola.

Em resumo, a escola precisa garantir a acessibilidade em todos os aspectos - físico, pedagógico e social - para proporcionar uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas capacidades ou limitações.

4.16 ENTIDADES DEMOCRÁTICAS APP

A APP é entendida como representante da participação da Comunidade na vida escolar, abre espaço para as reivindicações dos pais e demais integrantes da Comunidade Escolar, possibilitando que as famílias atuem juntos na melhoria do atendimento ao educando. Deve ser o instigador da ação coletiva na escola, seja no pedagógico, no administrativo e/ou no financeiro.

O C.E.I Balão Mágico não possui APP individual, é incluso junto a escola Estadual, onde a contribuição ocorre anualmente por família junto a secretaria da escola Estadual com os gestores.

4.17 TRABALHO VOLUNTÁRIO NA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho voluntário acontece esporadicamente, onde os representantes da APP são convidados a colaborar em algumas atividades da escola, como na festa junina.

4.18 PARCERIAS DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA

Durante o ano se busca parcerias com instituições para oportunizar novos conhecimentos as crianças, fazer visitas a Polícia Militar, Bombeiros, com a secretaria de saúde do município (nutricionista e dentista).

5.0 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

“FORMAR CIDADÃOS CONSCIENTES, ATIVOS, CRÍTICOS E COMPROMETIDOS COM OS PROBLEMAS SOCIAIS DO SEU TEMPO.”

A partir de um processo de análise das tendências pedagógicas optou-se, nesta escola, por uma pedagogia lúdica, autocrítica onde ação-reflexão-ação faz parte do trabalho diário.

Rever e avaliar são tarefas constantes. Estudar, despertar a imaginação, questionar, refletir, atualizar e aperfeiçoar-se consiste em tentar encontrar uma teoria e uma prática que condiz com a realidade e as necessidades dentro da diversidade em que se vive.

Pensando em atender a cada dia melhor as crianças se optou em trabalhar de forma lúdica. O lúdico abre espaço para diferentes tipos de linguagens e expressões, ajudando na criatividade de cada criança, despertando o desejo de aprender de forma diferente e prazerosa. A ludicidade influencia na aprendizagem das crianças, despertando nelas habilidades e imaginações, em contrapartida com o que as crianças já trazem em sua bagagem: o brincar, mostrando que o mesmo não é apenas uma atividade solta e sem nenhuma intencionalidade, e sim uma forma de aprender e se desenvolver.

Os primeiros anos de vida são fundamentais para a formação física, cognitiva, comportamental e afetiva, impactando diretamente na fase adulta. A escola é um agente importante na educação infantil para garantir as experiências e conhecimentos adequados para as crianças se desenvolverem de forma saudável. Segundo a BNCC que é um documento que define o conjunto de aprendizagens para todos os alunos do Ensino Infantil ao Médio. Nossa escola atende crianças de dois a cinco anos, aonde as crianças são matriculadas no maternal vespertino, dão sequência na pré - escola e depois seguem no primeiro ano na escola estadual. Pensando desta forma se faz o possível de caminhar escola e famílias juntas, envolvendo as mesmas em atividades referentes algumas datas como família na escola, sete de setembro, São João, reunião da APP, dia das mães, dia dos pais entre outras.

5.1 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola é de suma importância para atender e auxiliar no desenvolver as crianças, o C.E.I Balão Mágico atende 24 crianças que moram em comunidades próximas da mesma, fazendo assim que as crianças não precisam ficar por muitas horas no ônibus e não comprometa o espaço físico em escolas da cidade que já estão com um número elevado de crianças precisando de construção de salas novas. Escola é um local de excelência aonde a criança constrói sua aprendizagem.

Escola e família precisam trabalhar como um viés de colaboração, trabalhar juntas, estarmos inseridas. Famílias mais atarefadas com trabalho e horário, a escola se desafiando para preparar essa criança por muitas vezes com a necessidade de uma equipe multiprofissional (professor psicopedagogo, psicóloga, fonoaudiólogo...). O foco da escola é sempre a construção do conhecimento científico, no entanto, sem desprezar os demais tipos de conhecimento, mas trazendo-os a luz da ciência.

A infância é fundamental para o desenvolvimento de competências importantes na vida adulta e a escola tem um papel importante por ser um espaço de relações fora do contexto familiar. Isso significa que é ali que ela vai aprender a viver em sociedade, ser compreendida e compreender, e desenvolver habilidades motoras e cognitivas, por exemplo. Neste sentido, a BNCC define que a educação infantil deve ser estruturada com interações e brincadeiras, mas com o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Assim, a criança aprende a conhecer a si mesma e o outro, ter consciência corporal, conviver com manifestações artísticas, desenvolver a comunicação, além de ter contato com a natureza, tecnologia e cultura. Existem diferentes formas de ensinar e aprender, e se tratando de histórico cultural e aprendizagem ou sociointeracionista, a escola usa da roda de conversa, reunião com os pais para conhecer melhor os seus alunos. Cada aluno possui uma bagagem histórica, seus aprendizados empíricos e as vivências que carrega do próprio ambiente familiar. Na abordagem sociointeracionista, essa criança é estimulada a interagir e compartilhar suas experiências, manifestando aprendizados no meio social da sala de aula. Isso promove mais interação social, respeito aos valores de cada um e a aquisição de conhecimento pelos alunos. Com isso, a educação deixa de ser apenas um compartilhamento de conteúdos para ser uma experiência de aprendizagem, com

interações reais, construções ricas de pontos de vista e o alcance do potencial de cada estudante.

É desse modo que a aula deixa de ser apenas uma exposição, para se tornar um objeto de observação, exploração e experimentação. Assim, o conhecimento se transforma em algo palpável e pode ser levado para além da escola. Quando um aluno aprende uma nova lição, esse aprendizado não vale apenas para ele, mas também para toda a turma. Assim, as crianças são estimuladas a interagir e participar com os outros estudantes. Por estarem inseridas em um meio com outras pessoas, isso contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da cultura e da linguagem. Dessa maneira, cada criança tem a oportunidade de avançar à medida que vivencia novas experiências. Ao mesmo tempo, pode aprimorar as próprias habilidades observando o progresso das outras pessoas que estão no mesmo meio, como os colegas, os próprios professores e os familiares, por exemplo. O conhecimento é uma construção conjunta, por isso, não pode estar centralizado no professor nem na escola. O sistema educacional tem o dever e a obrigação de preparar cidadãos capazes de continuar construindo o seu desenvolvimento ao longo de toda a sua vida.

5.2 OBJETIVO(S) DA ESCOLA

Oportunizar ao estudante uma pedagogia lúdica, autocrítica onde ação reflexão faz parte do trabalho diário desenvolvendo por integral a criança.

5.3 A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, é de suma importância que o aluno se sinta acolhido em sala de aula, usando da ludicidade, brincadeiras de acolhimento, abraços, colo, pois uma das características desta fase na educação é o educar e cuidar, é de suma importância manter o contato e confiança dos pais, falar com as famílias da rotina na escola para que possam usar de algumas em casa. Na escola com a pré escola em primeiro momento se faz a acolhida com cantigas, ajudante, calendário, quantos somos, dia da semana, mês, ano, palavras mágicas, em seguida se direciona uma atividade. No maternal se faz em primeiro momento o soninho depois se da sequência com a mesma rotina. Vejo

de suma importância o convívio das crianças na educação infantil para o melhor desenvolvimento das mesmas, pois muitas vezes quando a criança vê o colega fazendo determinada coisa se sente estimulado e a desenvolve também, por tanto vejo a educação infantil com faze de estímulo e desenvolvimento nas repetições.

5.3.1 Proposta curricular na educação infantil.

O material da BNCC prevê o desenvolvimento de 10 competências:

5. Conhecimento;
6. Pensamento científico, crítico e criativo;
7. Repertório cultural;
8. Comunicação;
9. Cultura digital;
10. Responsabilidade;
11. Cidadania;
12. Empatia;
13. Cooperação;
14. Projeto de vida.

A partir de experiências com interações e brincadeiras, a BNCC propõe seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem moldar a resposta do “o que ensinar na educação infantil”. As mesmas são usadas em nossa escola, e encontram-se na BNCC e na CBTC.

As crianças pequenas aprendem rapidamente e geralmente ficam curiosos sobre o mundo ao seu redor. Escolas e creches que trabalham com as crianças mais novas têm a oportunidade única de guiar os alunos e suas famílias para uma vida cheia de amor pelo aprendizado. O currículo é uma parte importante desse processo. O currículo é tudo o que os alunos aprendem. Pode ser implícito ou explícito, planejado ou espontâneo. Esta lição descreverá as dimensões que o currículo pode assumir no contexto da educação infantil. No C.E.I Balão Mágico trabalhamos de forma de desemparedamento usando do lúdico e sua diversas formas para desenvolver as atividades. O corpo docente professora e agente educativa também fornecem ambientes ricos com amplas oportunidades para diferentes tipos de jogos. Os mesmos observam e percebem para quais tipos de jogos seus alunos gravitam, e trabalham em maneiras de enriquecer e diversificar

essas inclinações. Sobre direitos de aprendizagem, a BNCC da etapa da EI apresenta seis direitos que apoiam o professor a compreender como as crianças aprendem e a planejar o cotidiano e os contextos de aprendizagem. Os direitos expressos da BNCC são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. É muito importante que o professor conheça cada um deles, valorizando no dia a dia a forma peculiar da criança de construir sentido e significado sobre o mundo, as pessoas, as relações e, nesse processo, construir sua identidade.

As crianças estão crescendo rapidamente e aprendendo a acreditar e conhecer seus corpos para se mover e manobrar livremente no mundo e canalizar sua energia de maneiras envolventes, o que é um aspecto muito importante de seu aprendizado e desenvolvimento. Por acreditar na importância da atividade a professora inclui pelo menos uma hora de brincadeiras ao ar livre por dia, trabalhando corpo, movimento, lateralidade, coordenação motora, ajudam seus alunos a desenvolver habilidades como correr, escalar, pular, andar de triciclo e testar seus próprios limites físicos com segurança. Em ambientes internos, os professores incorporam a dança com crianças de dois a cinco anos e a hora do soninho com o maternal como forma de ajudar seus alunos a ganhar domínio sobre o próprio corpo e manter a calma em momentos de estresse. Ainda fazendo uso de massinha de modelar, tinta guache, letrinhas para reconhecimento do seu nome e sílabas, sapata do alfabeto e dos números, entre outras. Como estão inserido aluno autista sempre se faz o possível para que o mesmo desenvolva as atividades dos demais, por vezes precisando de adaptações, fazendo com que a inclusão ocorra da melhor forma possível. Sempre que possível à escola trabalha em forma de projetos, envolvendo temas, como: Educação, boas maneiras, Paz, Educação Ambiental, Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional, Educação Preventiva, Educação para o Trânsito, Sustentabilidade, Leitura, corpo humano.

Na Educação infantil o currículo se subdivide em campos de experiências e alguns outros componentes curriculares e que em todos eles existem objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a serem trabalhados pelos professores.

Na Educação Infantil, o que se refere aos componentes curriculares são chamados de Campos de Experiência, onde são definidos os objetivos que nortearam o trabalho do educador viabilizando a aprendizagem nessa faixa etária por meio das experiências e dos direitos de aprendizagem.

São cinco os campos de experiência propostos pela Base Nacional Comum Curricular: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Todas são fundamentais no desenvolvimento integral da criança.

Se falando das DCN’S da educação infantil, são normatizações obrigatórias para a Educação Básica. O seu intuito é orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino, que são discutidas, criadas e orientadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

A rede de ensino segue as normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo se aplica exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN). Na primeira infância, brincar é a parte mais importante do currículo. O currículo para crianças pequenas é físico e relacional e ocorre em forte comunicação com as famílias. Um currículo sólido para a primeira infância pode realmente preparar os alunos para terem sucesso e se sentirem seguros na escola.

RCNEI’S é um documento criado em 1998 pelo Ministério da Educação e Cultura do Brasil que retrata de uma maneira geral a função da educação infantil na vida da criança no espaço escolar, diferente dos demais níveis de ensino. O Referencial Curricular Nacional propõe para a Educação Infantil, um conjunto de reflexões de cunho educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os educadores que atuam diretamente com crianças de 0 a 6 anos, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira.

O Plano Municipal de Educação de Saudades, tem suas metas e estratégias alinhadas ao Plano Nacional de Educação, ao Plano Estadual de Educação.

Expressa o compromisso político do Município que transcende governos e promove mudanças nas políticas educacionais, geradoras de avanços no processo educacional, e em consequência, na qualidade de vida da sociedade Saudadense. Viabiliza a democratização do acesso, a qualificação da permanência do estudante na escola e a formação de cidadãos críticos, bem como, a valorização dos profissionais da educação.

O Plano Municipal de Educação preconiza o que está posto no Plano Nacional de Educação. De forma resumida, os principais aspectos norteadores abordados são: a universalização, a qualidade do ensino, a formação e valorização dos profissionais, a democratização da gestão e o financiamento da educação.

5.3.2 Avaliação do processo ensino aprendizagem.

A diretriz avaliativa traz uma ideia de acompanhamento do desenvolvimento da criança a partir da escuta e do olhar atento. Nesta perspectiva, é possível traduzir e identificar o desenvolvimento integral da criança, criando repertório e dando visibilidade ao que ela pode fazer com o que lhe foi oferecido. O papel do adulto, portanto, envolve identificar as particularidades da criança, as potencialidades ligadas ao mundo em que ela vive e seus contextos, bem como entender suas conquistas, avanços e limitações, de forma a acompanhar seu desenvolvimento e saber responder às suas necessidades, criando condições para que a criança se desenvolva, se interesse e observe. Para a educação ser concebida enquanto processo de transformação, é necessário observar cada atitude, fala, forma de relacionar-se, formas de brincar, cada conquista da criança. A partir dessas informações, os professores são capazes de fazer as interferências e mediações que potencializam o aprendizado da criança e de novos conhecimentos.

A avaliação da aprendizagem será contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do estudante e considerar as suas características individuais no conjunto dos componentes curriculares, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Levado em consideração a BNCC (2017), é necessário buscar, principalmente, na Educação Infantil, “A superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, o protagonismo do aluno em sua

aprendizagem e a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende. ” (BRASIL, 2017 p.15). Avaliação é uma reflexão contínua, que objetiva reavaliar o trabalho pedagógico para qualificá-lo, replanejando as ações pedagógicas, com o propósito de identificar o percurso de aprendizagem das crianças e propor estratégias que auxiliem a superar as dificuldades ao longo do trajeto.

É imprescindível ter conhecimento da realidade social, bem como das práticas culturais que nos rodeiam para que possamos proporcionar ações educativas que valorizem e respeitem as crianças e suas famílias. Dessa forma, a ação compartilhada nos ajuda a tornar realidade e colocar em prática este desafio. Quando falamos em Ação Compartilhada, acreditamos que a família e a Escola são corresponsáveis pela educação das crianças, realizando ações integradas que resultam da participação, cooperação e tomada de decisões que dizem respeito ao processo educativo. Em virtude desta visão, se organiza ações que estreitam as relações com as famílias, por meio de integrações em dia da família na escola; reuniões de pais; reuniões do conselho de classe semestralmente. Dessa forma, caso necessário, já podemos dar os encaminhamentos pertinentes a cada caso, como as questões de alimentação ou até mesmo uma necessidade particular da criança.

Partindo dessa base, a avaliação da Educação Infantil do CEI Balão Mágico acontecerá semestralmente, sendo que a avaliação descritiva do percurso de aprendizagem da criança contemplará também as suas manifestações sobre as práticas, interações e relações com os objetos de aprendizagem. A partir de fatos, falas, histórias, entre outras manifestações da criança, o instrumento avaliativo será desenvolvido junto a uma parte de avaliação objetiva e imagens de fotos dos momentos das crianças, tanto os individuais quanto os coletivos. As fichas de avaliação encontram-se em sequência:

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL – MATERNAL I, II, III
MODALIDADE DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL

TURMA:

TURNO:

VESPERTINO

PROFESSOR(A):

NOME DA CRIANÇA:

**AVALIAÇÃO DO PROFESSOR: (S) Sim (N) Não (ED) Em
 Desenvolvimento**

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E O NÓS	1° Semestre	2° Semestre
Se adaptou à rotina escolar.		
Ajuda na organização dos brinquedos e do ambiente escolar, realizando pequenas tarefas.		
Demonstra hábitos de autocuidado com autonomia (guarda seus pertences, calça seus calçados, tira seu casaco).		
Respeita regras básicas de convívio, tendo uma socialização afetiva com os colegas, professores e demais funcionários.		
Age de maneira independente, com confiança em suas capacidades para enfrentar dificuldades e desafios, reconhecendo suas conquistas e limitações.		
Emprega o uso de termos adequados (por favor, com licença, obrigado).		
Desenvolve atitudes de participação, cooperação e solidariedade nas relações interpessoais, atividades e brincadeiras coletivas.		
Demonstra confiança, interesse, participação e entusiasmo pelas atividades dirigidas.		
Comunica suas ideias, sentimentos, pensamentos e necessidades por meio da fala, com facilidade na dicção.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	1° Semestre	2° Semestre
Relaciona números às suas respectivas quantidades.		
Manuseia e classifica materiais observando suas possibilidades associativas: empilhar, encaixar, rolar, abrir, fechar, rasgar, recortar.		
Utiliza conceitos básicos de tempo: agora, depois, hoje, amanhã, depressa, devagar.		

Conta oralmente e com sequência lógica diversos objetos e pessoas nos mais variados contextos.		
Monta quebra-cabeça simples.		
Identifica características e estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (perto/longe, quente/frio, comprido/curto, fino/grosso, em cima/embaixo, dentro/fora).		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: FALA, ESCUTA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	1° Semestre	2° Semestre
Expõe ideias articulando corretamente as palavras, com facilidade na dicção, com sequência lógica.		
Manuseia diferentes materiais e suportes para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.		
Demonstra interesse e atenção ao ouvir leitura de histórias, recontando-as e produzindo suas próprias histórias.		
Relata experiências, transmite recados e fatos importantes sobre sua história e familiares.		
Brinca espontaneamente participando de jogos com função simbólica (faz-de-conta).		
Reconhece a diferença entre números e letras, identificando seu nome dentro de um conjunto de nomes.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	1° Semestre	2° Semestre
Utiliza gestos e movimentos para interagir com os colegas.		
Identifica figuras geométricas simples em desenhos, construções, obras de arte, móveis.		
Expressa-se livremente por meio de desenho e pintura.		
Explora, identifica e nomeia as cores.		
Ouve, percebe e discrimina eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.		
Participa e demonstra interesse em ouvir, imitar e reproduzir sons.		

Interpreta músicas e canções variadas gesticulando, dançando, cantando e brincando.		
Realiza atividades de: rasgar, amassar, recortar e colar.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	1° Semestre	2° Semestre
Brinca e interage com os colegas, desenvolvendo a cooperação e disciplina.		
Utiliza a imitação e o movimento corporal nas situações cotidianas e em brincadeiras, que envolvem equilíbrio e concentração, apresentando bom desenvolvimento psicomotor.		
Experimenta possibilidades corporais: subir, descer, escorregar, pendurar-se, pular, saltar, dançar.		
Conhece as partes de seu corpo e gradativamente explora potencialidades e capacidades de evolução de seu desempenho motor.		
Realiza e participa das atividades propostas com atenção e concentração, mesmo que possua alguma dificuldade ou limitação.		
Explora seus aprendizados físicos e motores se desafiando a melhorar.		
Tem capacidade de silenciar, relaxar, esperar sua vez e compartilhar a atenção do professor.		

Querida Criança!

As experiências propostas pelo CEI Balão Mágico no decorrer deste ano, basearam-se na BNCC, garantindo os direitos de aprendizagens previstos para a Educação Infantil, tornando o aprendizado envolvente e prazeroso. No qual as crianças puderam vivenciar, refletir e explorar noções básicas para o desenvolvimento infantil, de forma lúdica, cada um (a) a seu modo e de acordo com o seu ritmo de aprendizagem, construindo conceitos e percepções agregando conhecimentos necessários para sua vivência.

Agradecemos o carinho, dedicação e confiança que juntos construímos durante este ano. Que você continue sendo essa criança cheia de sonhos, aprendendo e desenvolvendo-se a cada dia mais.

Com carinho equipe CEI Balão Mágico.

Assinatura dos professores:

Saudades/SC, ___/___/_____.

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

NÍVEL DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL**TURMA:****TURMA: PRÉ I, II****TURNOS: MATUTINO****PROFESSOR (A):****NOME DO (A) ALUNO (A):**

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR: (S) Sim (N) Não (AV) Às Vezes (ED) Em Desenvolvimento (NA) Não se aplica.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E O NÓS	1º semestre	2º Semestre
Se adaptou a rotina escolar.		
Ajuda na organização dos brinquedos e do ambiente escolar, realizando pequenas tarefas.		
Demonstra autonomia (guarda seus pertences, calça seus calçados, tira seu casaco).		
Segue rotinas, respeitando regras básicas de convívio, tendo uma socialização afetiva com os colegas e professores.		
Demonstra atitudes de empatia, cuidado e solidariedade para com os outros e a natureza.		
Age de maneira independente, com confiança em suas capacidades para enfrentar dificuldades e desafios, reconhecendo suas conquistas e limitações.		
Emprega o uso de termos adequados (por favor, com licença, obrigado).		
Desenvolve atitudes de participação, cooperação e solidariedade nas relações interpessoais.		
Interage e participa em atividades e brincadeiras coletivas.		
Demonstra confiança, interesse, participação e entusiasmo pelas atividades dirigidas.		
Comunica suas ideias, sentimentos, pensamentos e necessidades por meio da fala.		
Demonstra valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.		
Manifesta interesse e respeito por diferentes culturas (locais e regionais) e modos de vida.		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	1º semestre	2º Semestre
Relaciona números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.		
Manuseia e classifica materiais observando suas possibilidades associativas: empilhar, encaixar, rolar, abrir, fechar, rasgar, recortar, colar.		
Utiliza conceitos básicos de tempo: agora, depois, hoje, amanhã, depressa, devagar.		
Conta oralmente e com sequência lógica diversos objetos e pessoas nos mais variados contextos.		
Identifica características e estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (perto/longe, quente/frio, comprido/curto, fino/grosso, em cima/embaixo, dento/fora, grande e pequeno).		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E	1º	2º Semestre

IMAGINAÇÃO	semestre	
Expõe ideias articulando corretamente as palavras, com facilidade na dicção.		
Manuseia diferentes materiais e suportes para desenhar, traçar letras e números, e outros sinais gráficos.		
Inventa brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.		
Escolhe e folheia livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações.		
Demonstra interesse e atenção ao ouvir leitura de histórias, recontando-as e produzindo suas próprias histórias.		
Relata experiências e fatos importantes sobre sua história e familiares.		
Transmite avisos e recados.		
Verbaliza ideias, pensamentos e opiniões com sequência lógica.		
Brinca espontaneamente participando de jogos com função simbólica (faz-de-conta).		
Reconhece a diferença entre números e letras, identificando seu nome dentro de um conjunto de nomes.		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	1° semestre	2° Semestre
Utiliza gestos e movimentos para interagir com os colegas.		
Utiliza a música para esboçar diferentes emoções e sensações.		
Identifica figuras geométricas simples em desenhos, construções, obras de arte, móveis.		
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura.		
Explora, identifica e nomeia as cores.		
Ouve, percebe e discrimina eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.		
Participa e demonstra interesse em ouvir, imitar e reproduzir sons.		
Interpreta músicas e canções, gesticulando, dançando, cantando e brincando.		
Realiza atividades de: rasgar, amassar, recortar e colar.		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		2° Semestre
Brinca e interage com os colegas, desenvolvendo a cooperação e disciplina.		
Utiliza a imitação e o movimento corporal de forma expressiva nas situações cotidianas e em brincadeiras, que envolvem equilíbrio e concentração, apresentando bom desenvolvimento psicomotor.		
Demonstra hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.		
Experimenta possibilidades corporais: subir, descer, escorregar, pendurar-se, pular, saltar, dançar, correr.		
Participa de brincadeiras individuais e coletivas, desenvolvendo a cooperação em grupo.		
Conhece as partes de seu corpo e gradativamente explora potencialidades e capacidades de evolução de seu desempenho motor.		
Realiza e participa das atividades propostas com atenção e concentração, mesmo que possua alguma dificuldade ou limitação.		
Explora seus movimentos físicos e motores, desenvolvendo sua aprendizagem.		
Tem capacidade de silenciar, relaxar, esperar sua vez e compartilhar a atenção do professor.		
Desenvolve atividades que envolvam equilíbrio, concentração, lateralidade e compreensão, destacando o tempo e o espaço.		

Querida Criança!

As experiências propostas pelo CEI Balão Mágico no decorrer deste ano, basearam-se na BNCC, garantindo os direitos de aprendizagens previstos para a Educação Infantil, tornando o aprendizado envolvente e prazeroso. No qual as crianças puderam vivenciar, refletir e explorar noções básicas para o desenvolvimento infantil, de forma lúdica, cada um (a) a seu modo e de acordo com o seu ritmo de aprendizagem, construindo conceitos e percepções agregando conhecimentos necessários para sua vivência.

Agradecemos o carinho, dedicação e confiança que juntos construímos durante este ano. Que você continue sendo essa criança cheia de sonhos, aprendendo e desenvolvendo-se a cada dia mais.

Com carinho equipe CEI Balão Mágico.

ASSINATURA DOS PROFESSORES:

PROFESSORA DA TURMA

No ano de 2023 foi criado A RESOLUÇÃO DE AVALIAÇÃO juntamente com toda equipe de professores, gestores, diretores e secretaria da educação com apoio e orientações do professor Eliston. A Resolução encontra-se em anexo nos anexos.

5.4 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é realizado semestralmente com a presença dos pais, professores e gestores do C.E.I tendo como objetivo repassar o desenvolvimento do aluno e a importância dos pais em reforçar os conceitos trabalhados. Colocar aos mesmos a forma que se está trabalhando o desenvolvimento das crianças, algumas dificuldades para que ocorra o auxílio por parte da família, é disponibilizado um momento para conversar com os pais em individual se tiver uma necessidade maior em relação do desenvolvimento da criança. Proposto um momento para avaliação dos envolvidos no trabalho educativo e a proposição de ações para a superação das dificuldades. Família e escola mantém contato sempre que necessário. Das reuniões do Conselho de Classe deverá ser lavradas os assuntos tratados em um caderno, com assinatura de todos os presentes.

5.5 PROJETOS INSTITUCIONAIS E DE APRENDIZAGEM.

São realizados projetos de alimentação saudável, meio ambiente e reciclagem lixo, sacola literária. Por estar inserido na escola estadual João Batista Fleck, participamos também dos projetos como: dia da Mulher, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, São João, entre outros representados em forma de mural com a participação dos alunos na confecção.

Os projetos ocorrem de forma informativa, visual e prática. Os recursos usados são fornecidos tanto pela mantenedora como da escola estadual, o espaço e natureza ao redor, meios de comunicação, palestra com nutricionista, dentista, psicóloga, enfermeiro(a), cartaz, coquetel de frutas, entre outros.

5.6 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS.

Os temas contemporâneos transversais são atribuídos ao permitir que o estudante entenda melhores questões como, cuidar da saúde, usar as novas tecnologias digitais e cuidar do planeta em que vive. Além de entender e respeitar aqueles que são diferentes e saber quais são seus direitos e deveres são assuntos

que não pertence a uma área do conhecimento em particular, mas atravessa todas elas.

O trabalho com os temas contemporâneos transversais pode começar com uma parceria com as famílias, levando em conta que diversos conceitos deles começam em casa. Ao abordar o contemporâneo, suas aplicações surgem em uma infinidade de possibilidades.

5.6.1 Projeto temas contemporâneos transversais.

Os temas transversais são trabalhados em forma de projetos. Em anexo estão os projetos que são trabalhados durante o ano.

ESTADO DE SANTA CATARINA

REDE MUNICIPAL DE ENSINO

TURMA: Maternal e pré escola.

JUSTIFICATIVA: Podemos dizer que os temas transversais são caracterizados por atividades de investigação que abrangem temas tipicamente multidisciplinares e que envolvem vários objetivos de aprendizagem. No contexto educacional, segundo a BNCC, são assuntos que não pertencem a uma área do conhecimento em particular, mas que atravessam todas elas.

Já com os alunos da Educação Infantil, fase em que iniciam o seu aprendizado, é possível trabalhar tais temas por meio de contação de histórias e brincadeiras lúdicas, aprimorando os direitos de aprendizagem.

Dessa maneira esses temas, devem ser abordados de forma integrada e complementar, garantindo que o espaço escolar seja um espaço cidadão, comprometido com a construção da cidadania, envolvendo as famílias dos alunos nesse processo de aprendizagem para que eles tenham uma educação mais efetiva considerando que diversos desses conceitos são trazidos de casa. Por esse motivo essa parceria deve se estender por toda a vida escolar do aluno, pois o mesmo consegue compreender melhor e praticar os aprendizados em seu dia a dia.

A BNCC aponta seis macro áreas temáticas dos temas transversais que, por sua vez, são divididas em 15 subtemas. São eles:

- **Ciência e Tecnologia:** Ciência e Tecnologia.
- **Meio ambiente:** [Educação Ambiental](#) e Educação para o Consumo.
- **Cidadania e civismo:** Vida familiar e social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso.
- **Diversidade Cultural:** Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.
- **Economia:** Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal.
- **Saúde:** Saúde e Educação Alimentar e Nutricional.

TEMA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ATIVIDADE	METODOLOGIA	MATERIAIS
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	EI02EF09-Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, utilizando materiais diversificados; EI03EF04-Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos encenações, definindo os contextos, personagens e estruturas da história;	visita e observação do planetário, atividade na sala de informática	Organizar um passeio até a universidade na cidade de Pinhalzinho para conhecer e observar o planetário, realizar o registro em forma de desenho do que foi observado; Na sala de informática selecionar vídeos sobre o planeta terra, sobre o nosso país, estado e nossa cidade, para que observem e conheçam a	Folha de ofício, lápis de escrever, lápis de cor, computadores, câmera fotográfica ônibus,

			sua localização, onde residem.	
TEMA: MULTICULTURALISMO Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo matrizes históricas e culturais Brasileiras.				
O EU, O OUTRO E O NÓS.	<p>EI02EO05 - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>EI03EO06 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas (locais e regionais) e modos de vida.</p>	Confraternização com receitas tradicionais.	<p>Organizar uma confraternização com as crianças, onde cada uma terá que trazer para a escola uma comida doce ou salgada tradicional da sua família, de preferência uma receita passada de geração por geração. Durante esse dia conversaremos com as crianças sobre a origem das comidas que fazem parte da nossa alimentação, para que percebam como as</p>	-

			diferentes etnias fazem parte da nossa vida.	
<p>TEMA: CIDADANIA E CIVISMO VIDA FAMILIAR E SOCIAL EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, RESPEITO E VALORIZAÇÃO DO IDOSO</p>				
EU, O OUTRO E NÓS	EIO2EO06- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras	Dia da família na escola.	Organizar um dia com os familiares na escola. Nesse dia terá apresentação dos alunos, bem como para todos conhecer a escola.	Rádio, papel, material das atividades dos alunos.
CORPO, GESTO E MOVIMENTOS	EIO3EO01- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas tem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir	Passeio pela vila (transito).	Passeio pela vila para conhecer a faixa de pedestre e as placas, sinais transito. Confeccionar um semáforo na sala.	Corda, papel, papelão, tinta, tesoura e lápis.
TRAÇOS, CORES E FORMAS	EIO2TSO3- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente, em brincadeiras contadas, melodias e histórias	Dia da consciência negra.	Confecção de um cartaz com as mãozinhas. Confecção de panfletos com desenhos sobre o tema.	Tinta, papel pardo, folha A4, tesoura, cola e glitter.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	EIO3CGO3- Criar movimentos, gestos, olhares mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música.	Atividade do bolsinho sobre direito das crianças.	Confecção de um bolsinho com TNT e colocar as plaquinhas dentro.	TNT, cola quente, papel, lápis de cor e cartolina.
ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	EIO3EO03- Ampliar as relações interpessoais desenvolvendo atividades de participação e cooperação.	Conhecendo a história dos nossos avós.	Organizar dias para os avós vir contar histórias da sua infância para as crianças.	Microfone se necessário e material que for solicitado pelos familiares no dia.
	EIO2EO01- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade nas interações com crianças e adultos e demais seres vivos.			
	EIO2EFO1- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.			
	EIO3EO05- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (criança e adulto) com os quais convive.			
	EIO3EFO1 -Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio de linguagem oral e escrita (escrita espontânea) de fotos, desenhos e outras formas de expressão.			

	EIO2EFO6- Criar e contar histórias oralmente com base em imagens ou temas sugeridos.			
TEMA: ECONOMIA				
Trabalho				
Educação Financeira				
Educação Fiscal				
	(EI 02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principalmente acontecimentos	Confeccionar um cofrinho para cada criança. Montar um mercadinho com embalagens para orientar e ensinar como funciona um mercado.	Coma ajuda das famílias, para que mandem uma lata de leite ou achocolatado para confeccionar cofrinho para as crianças. Imprimir dinheirinho para distribuir para as crianças colocarem em seus cofrinhos e com a ajuda de todos montar um mercadinho em sala de aula onde se trabalhará o consumo consciente, comportamento em local público. Visita a um mercado com as turmas.	Diálogos lata de leite em pó; EVA; Panfletos; Celular para fotos; Dinheirinho impresso Embalagens de produtos de mercado;;
	(EIO2EO05) Perceber que as pessoas tem características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.			

	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em suas capacidades para enfrentar dificuldades e desafios.			
	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.			
	EIO1ETO3- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.			
TEMA: SAÚDE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SAÚDE BUCAL				
	EI02EF01 Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, sentimentos e opiniões.	- Conversa informativa em sala de aula. - Visita do dentista a escola.	- Conversa informativa em sala de aula com a professora, coletar informações deixar falar o que já sabem, como se alimentam e cuidam do corpo em casa.	Cartolina Tesoura Papel pardo cola
	EI02EO06 Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	- escovação dos dentes. - Palestra informativa com uma enfermeira e	- Visita do dentista a escola aonde fará uma conversa explicativa	Papel Contact Impressão colorida Televisão Cartolina

		nutricionista.	mostrando como escovar os dentes, os devidos cuidados que devemos ter para uma boa higiene bucal. Ainda com a presença do dentista fazer a escovação de dentes. (cada criança recebe de presente seu kit escova e creme dental).	colorida Tinta guache Pincel
	EI02O04 Comunicar-se com os colegas e os adultos buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	- Coquetel de frutas, apresentação da frutas. - Cantigas	- Palestra informativa com uma enfermeira e nutricionista, falando sobre alimentação saudável, higiene, autocuidado e emoções.	Projetor e tela. Escova dental e creme dental. Frutas: pitai-a, melancia, manga, abacaxi, caqui, morango.
	EI02CG04- Demonstrar progressiva independência no cuidado de seu corpo e de seus pertences em espaço coletivo.	- corpo humano -Alimentação saudável, cuidados e higiene.	- Coquetel de frutas, aonde cada criança trará de casa frutas para compartilhar com as demais, escola irá comprar algumas frutas diferentes como pitai-a,	

			melancia, manga, abacaxi, caqui.	
	<p>EI02CG03- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>EI03CG04 Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	<p>Saúde bucal</p> <p>- Emoções</p>	<p>- Pintar o corpo humano e fazer um quebra-cabeça.</p> <p>- Brincadeira música: cabeça, ombro, joelho e pé.</p> <p>- história: o sanduiche da Maricota A dieta do jacaré Rick não quer comer Rick não quer escovar os dentes. O lobinho saudável Camilo o comilão</p>	
<p>TEMA: MEIO AMBIENTE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO</p>				
	<p>EIO3EO03 -Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p>	<p>Meio ambiente.</p> <p>Trilha ecológica.</p> <p>Realizar uma</p>	<p>Observação</p> <p>Escorregar na lona</p> <p>Fazer piquenique</p> <p>Caminhada numa pequena mata para observar</p>	<p>Litro</p> <p>Lona</p> <p>Comida</p> <p>Água</p> <p>Ônibus</p>

		<p>trilha numa pequena mata, para observar passarinhos, todos os tipos de animais que habitam a mata.</p>	<p>animais, tipos de planta, riachos...</p> <p>Conscientizar as crianças na preservação do meio ambiente</p>	
	<p>EI03EO02 - Agir de maneira independente, com confiança nas próprias capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>EI03TS01 - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas</p>	<p>Árvores e vários outros tipos de plantações.</p> <p>Riachos, passando por pequenos obstáculos.</p> <p>Chegando no fim da trilha, realizar piquenique, escorregar lona com água. Nesse local fazer várias brincadeiras livres e dirigidas em meio a natureza.</p>		

	EI03EF01 -Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) , de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Preservação do meio ambiente		
	EI03CG01- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música			
	EI03TS02 -Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais			
	EI03ET02 -Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.			
	EI03ET03 -Identificar e selecionar fontes de informação para responder questões sobre a natureza seus fenômenos, sua conservação assim como as causas e consequências de fenômenos característicos de uma região (marés, enchentes, enxurradas, neves, geada, granizos,			

	vendavais).			
	EI03ET05 - Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.			
	EI02CGO2) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc. Ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas, EI02CG04 - Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e de seus pertences em espaço coletivo. EI02EO06- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.			
	EI02ET01- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e			

	<p>propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho)</p> <p>EI02EF01 -Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões</p>			
	<p>EIO2TS03 - Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas, melodias e histórias.</p>			

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá através da observação e registros, de forma processual e contínua, levando em conta o desenvolvimento de cada criança.

6. DIMENSÃO FINANCEIRA

O C.E.I BALÃO MÁGICO por ser uma sala cedido pela escola estadual, optou-se em formar uma APP única aonde os pais pagam um valor anual por família. A escola através da Gestão e APP está constantemente em busca de recursos financeiros que possam suprir as necessidades da instituição. A escola não depende somente do prédio, professores e materiais básicos, mas uma escola que procura estabelecer um processo de qualidade que entenda às diferentes demandas de seus estudantes, com vistas à diversidade, precisa também, muitas vezes, ir além do básico e para isso, requer-se e demanda-se demais e variados recursos e fontes de captação dos mesmos. Partindo disto podemos identificar as diversas formas de captação de recursos, tais como: festa junina, projeto com os bancos, arrecadação da APP.

6.1 MANTENEDORA

O C.E.I Balão Mágico do Município de Saudades recebe de sua mantenedora (Prefeitura de Saudades) a seguinte estrutura financeira:

- Os funcionários (professora e agente educativa), são contratados e remunerados pela Prefeitura Municipal através do mecanismo apropriado, conforme estipulado pelos Recursos Humanos. Além destas profissionais, existe outra profissional que acompanha as crianças nos momentos de hora atividade da professora (esta profissional também é remunerada pelo poder público municipal).
- O material de expediente, pedagógico e de limpeza é adquirido pela Prefeitura Municipal, mediante processo de licitação, sempre que necessário é feita uma lista para solicitar os materiais. Outros materiais são adquiridos pela APP da escola e outra parte é mantido pelo estado devido à divisão do mesmo espaço físico. Os materiais são guardados da seguinte forma: Material de higiene e limpeza; são guardados junto no depósito da instituição escolar do estado por ser usados em conjunto, a servente responsável pela higiene e limpeza a mesma é contratada por uma empresa terceirizada e cuida de toda escola. Materiais de expediente e brinquedos: são guardados na sala do C.E.I sob cuidados da professora e agente educativa.

- Transporte: o transporte escolar é organizado sob responsabilidade do município.
- Alimentação Escolar: a alimentação oferecida no buffet da escola estadual na hora do lanche é paga pelo estado, como também a merendeira que prepara os mesmos. Na sala antes de as crianças ir para casa é oferecido o lanche que vem do município como segunda refeição, principalmente no turno vespertino com a turma do maternal.

6.2 APP

Associação de Pais e Professores é entendida como representante da participação da comunidade na vida escolar, abre espaço para reivindicações dos pais e demais integrantes da comunidade escolar. Neste sentido, faz um planejamento financeiro no sentido de angariar os seguintes recursos:

TABELA 7: RECURSOS DA APP

FONTE DE RECURSOS	FORMA DE CAPTAÇÃO	VALOR MÉDIO ARRECADADO/ALMEJADO	DESTINAÇÃO DO RECURSO
Contribuição espontânea APP.	Pagamento realizado na unidade escolar via recibo.	100,00 reais anuais por família.	Compra de materiais pedagógicos, manutenção do prédio, lembranças para datas comemorativas(dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, dia dos professores, entre outros...) livros literários, brinquedos...
Festa junina comunitária	Venda de jantar e comidas típicas	Variável conforme a promoção, ficando aos cuidados da APP da unidade escolar estadual.	Compra de materiais pedagógicos, manutenção do prédio, lembranças para datas comemorativas(dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, dia dos professores, entre outros...) livros literários, brinquedos...

Fonte: diretora da escola e APP

6.3 PDDE

O PDDE das unidades escolares da zona rural do município de Saudades/SC é recebido pela Secretaria Municipal de Educação que faz a divisão por número de alunos, a partir da qual se faz a aplicação dos recursos sendo que, cabe a Secretaria fazer a prestação de contas. O foco para os gastos destes recursos são as necessidades escolares conforme a divisão estabelecida pelo próprio programa. As prestações de contas destes recursos também cabem à Secretaria de Educação.

6.4 CAMPANHAS DE ARRECADAÇÕES E PARCERIAS

A unidade escolar estadual com a qual esta escola divide espaço físico, realiza durante o ano projetos com intuito de arrecadar fundos para manutenção, embelezamento, sustentabilidade, campanha solidária, dentre outros ao qual se observa a necessidade de tornar o ambiente cada vez melhor em benefício de toda comunidade escolar.

Em datas comemorativas a escola realiza campanhas de arrecadações para a produção de alimentos típicos, decoração, prêmios para sorteio entre outros. As arrecadações assim são recebidas por representantes da APP e posteriormente direcionadas a escola para uso nas atividades cotidianas que beneficiem a coletividade da unidade escolar.

6.5 DOAÇÕES

No momento a unidade escolar não recebe doações, mas está aberta para recebimento. No entanto, quando receber alguma doação a mesma será acolhida pela APP da Escola Estadual, e a sua destinação será definida por este segmento em parceria com a Gestão e os Professores.

6.6 PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas de recursos financeiros, projetos e campanhas realizadas na unidade escolar, são devidamente comprovadas com notas fiscais, lavrados em ATA, fotos, aprovação em assembleia de forma clara e objetiva, presando pela transparência.

A prestação de contas da APP é feita em assembleia, podendo ser constando em ATA, livro caixa, encaminhado no grupo do WhatsApp, impresso e enviado as famílias.

6.7 NECESSIDADES PARA O ANO LETIVO

São constadas aqui algumas necessidades para o ano letivo (que podem sofrer alterações), para embasar a aplicação de recursos da APP e possível aquisição pela mantenedora.

- Motocas
- Brinquedos Pedagógicos, Legos,
- Livros de Literatura da alimentação como : O sanduíche da Maricota, O Grande Rabanete, Camilão o Comilão, a galinha ruiva
- livros do folclore
- livros sobre: Saúde Bucal, Corpo Humano, emoções
- livro sobre: Natureza, Animais, cores
- pincel e recarga para quadro branco (azul, vermelho, preto, verde, alaranjado)
- caneta permanente preto ponta fina
- cola cascorez 1 kg
- jogos geométricos
- e.v.a liso e de brilho de carias cores,entre outros conforme surgir necessidade....

7 DIMENSÃO FÍSICA

O ambiente físico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e aprendizado das crianças. Um ambiente bem projetado e estimulante pode promover o crescimento cognitivo, emocional e social das crianças. Espaços que oferecem oportunidades para explorar, experimentar e interagir com o mundo ao seu redor ajudam as crianças a desenvolver habilidades motoras, criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico. Além disso, um ambiente seguro e acolhedor proporciona conforto e segurança emocional, o que é essencial para o bem-estar geral das crianças. A escola possui precisa de um espaço bonito, limpo, arejado, acolhedor para receber e desenvolver as crianças.

Um ambiente precário pode ter efeitos negativos significativos no desenvolvimento e na saúde física das crianças. Ambientes que são insalubres, sujos ou superlotados podem expor as crianças a riscos de doenças e infecções. A falta de acesso a água potável, saneamento adequado e condições higiênicas aumenta o risco de doenças transmitidas pela água e doenças respiratórias. Além disso, um ambiente físico inseguro, com falta de manutenção e condições precárias de moradia, pode aumentar o risco de acidentes e lesões.

Além dos riscos à saúde física, um ambiente precário também pode afetar negativamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A falta de estímulos adequados, como brinquedos educativos, livros e materiais de aprendizagem, pode limitar as oportunidades de aprendizado e crescimento. Ambientes desorganizados e caóticos podem dificultar a concentração e a atenção das crianças. Além disso, a exposição constante ao estresse causado por um ambiente instável e inseguro pode afetar negativamente o desenvolvimento emocional das crianças, levando a problemas como ansiedade e baixa autoestima. É essencial garantir que as crianças tenham acesso a um ambiente seguro, saudável e estimulante para promover seu desenvolvimento saudável e bem-estar geral.

7.1 DADOS E DOCUMENTOS DO IMÓVEL

O C.E. I Balão Mágico se encontra inserido em uma sala com área de 48 m² pertencente à escola Estadual João Batista Fleck. A escola estadual possui um

terreno com área de 6.845 metros quadrados, sendo 3.808 m² escriturados e 3.037 m² não escriturados com a documentação tramitando, área essa doada pelos moradores da comunidade na época da colonização. Temos 556,37m² de área construída, um grande pátio gramado, horta, flores, árvores.

A escola teve uma melhoria na acessibilidade nas edificações, mobiliário e espaços, conforme a norma brasileira ABNT para pessoas com necessidades especiais, como as exigências que prevê a lei, também adaptada quanto às normas de segurança.

7.2 ESPAÇOS, AMBIENTES DO IMÓVEL

O prédio tem 04 salas de aula com 48 m² cada, 01 sala de aula com 31,20m², uma sala de informática com 48 m², ambiente climatizado. Biblioteca com 16,8 m², secretaria climatizada com banheiro com 16,54 m², sala dos professores com 16,75, cozinha com 19,5 m², reformada conforme as exigências da vigilância sanitária, banheiro para alunos com 11,04 m² cada, (um masculino e um feminino), calçada coberta a qual é utilizada também como refeitório, tendo neste ambiente mesa para servir o lanche. Ainda se encontra na área coberta uma mesa de tênis de mesa, onde os alunos brincam diariamente. O prédio foi reformado e pintado em 2017, acontecendo novamente em 2022 neste momento um banheiro com vaso adaptado foi colocado junto ao banheiro masculino para uso das crianças menores, no banheiro das meninas faz-se uso de uma tampa redutora no vaso sanitário.

Ao lado da escola tem uma construção de 24 metros quadrados, para o depósito de material de limpeza, gás e ferramentas (construção bem rústica). Para prática de educação física, brincadeira de motricidade ampla a escola utiliza o ginásio de esportes da comunidade, que se localiza ao lado da escola.

No pátio da escola existe uma quadra com cesta de basquete, um parque infantil com areia no solo cercado por tela, um parque com gramado e árvores com brinquedo playground destinado para atividades e brincadeiras das crianças de grande importância. E do outro lado está à horta escolar, onde os estudantes fazem práticas de plantio e cultivo de hortaliças e legumes e ao lado espaço com mesas e bancos sobre a brita para a realização de trabalhos escolares, dentre outros. A área construída está totalmente ocupada. Pensando no cuidado na hora do desembarque

e embarque das crianças foi construída uma cobertura de acesso até a estrada, onde os alunos embarcam e desembarcam do ônibus.

7.2.1 Uso dos espaços/ambientes e atividades desenvolvidas

Todas as salas da escola possuem identificação com alvará de licença de funcionamento em dia. As chaves das salas de aula ficam na sala dos professores em um porta-chaves, a chave da porta de entrada fica sob cuidados da diretora, da Assistente Educacional e da faxineira.

O parque de grama é um espaço muito usado para coordenação motora ampla, correr, pular, escorregar, observar a natureza. Na quadra faz-se uso para rabiscar com giz, desenhos, letras, desenvolver a motricidade fina, grossa e ampla, sempre sob mediação dos professores. A cozinha por questões relativas a higiene se permite somente acesso da merendeira. Todos os alunos têm acesso ao banheiro, PRÉ escola se dirige sozinho e o maternal é acompanhado pelos professores. A sala de informática a pré-escola pode usar uma vez por semana com horaria agendado com antecedência acompanhada pelos professores. A Escola Balão Mágico pode desfrutar de todo ambiente da escola estadual.

7.3 ESPAÇOS DIVERSOS

Para prática de atividades de coordenação motora ampla, brincadeiras os alunos fazem uso do ginásio de esportes da comunidade, que se localiza ao lado da escola. Assim como próximo ao ginásio se localiza o campo comunitário também cedido para uso da prática de atividades físicas, como: pular corda, jogar bola, circuitos da motricidade, esconde-esconde, pega-pega, entre outros. Por alguns períodos de forma pedagógica realiza-se caminhadas na estrada da comunidade. A responsabilidade pela autorização de uso destes espaços é da Secretaria Municipal da Educação.

7.4 CONTROLE DE PATRIMÔNIO

Mesmo ocupando um espaço físico que pertence a rede estadual de ensino há alguns bens móveis que pertencem à rede municipal. O controle do patrimônio que pertence à Secretaria Municipal de Educação é feito por esta secretaria, por pessoa designada pela mesma.

7.5 DESCARTE DE BENS PÚBLICOS E INCINERAÇÃO DE DOCUMENTOS

Na própria unidade escolar não se faz incineração de nenhum bem ou documento. Os documentos que pertencem a rede municipal ficam guardados na Secretaria de Educação, bem como, seu arquivamento após uso. Já os bens móveis que não estão mais em vida útil são recolhidos pela prefeitura municipal.

8 METAS E AÇÕES

DIMENSÃO: PEDAGÓGICA

META	AÇÕES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS
<p>- Professor para trabalhar as matérias de área.</p> <p>- Equipe multidisciplinar. Psicóloga, psicopedagoga, fisioterapeuta.</p>	<p>Solicitação a gestora do município. Colocar as dificuldades e necessidades de alguns educandos e para melhor atendê-los, seguindo a lista do processo seletivo chamar. Professor de área ou um professor que venha trabalhar as diversas áreas como;</p> <p>- artes,</p> <p>- educação física,</p>	<p>Atender as crianças com dificuldades de aprendizagem, auxiliar em caso de encaminhamento e identificar crianças especiais, com atrasos.</p>	2023 - 2025	PRÉ E MATER NAL		<p>Gestores, professores e Secretaria Municipal de Educação</p>

	<p>- educação ambiental, recreação.</p> <p>- Equipe multidisciplin ar através de chamada publica ou processo seletivo, para atender as escolas do município pois trabalhamos com crianças que precisam de um olhar mais amplo e apoio, a fila na APAE é muito grande por isso uma equipe multidisciplin ar no município será de suma importância para agilizar</p>					
--	--	--	--	--	--	--

	o atendimento e ajudar as crianças em seu desenvolvimento integral.					
--	---	--	--	--	--	--

DIMENSÃO: ADMINISTRATIVA

META	AÇÕES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS
Dar continuidade nos incentivos de participação das famílias na escola em eventos escolares, e nas atividades que se pede auxílio das mesmas.	Reuniões, eventos escolares como dia da família na escola, São João, conselho de classe, entrega de avaliações entre	Manter as famílias próximas da escola, pois família e escola andam juntas para um futuro melhor das crianças.	2023/2024	Comunidade escolar.	Mídias, bilhetes, cartazes.	Gestão escolar, corpo docente e APP.

	outros.					
--	---------	--	--	--	--	--

DIMENSÃO: FÍSICA

META	AÇÕES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS
- Caixa de areia coberta. - Portões nas entradas. - Fechar o refeitório. - Banheiro com vaso adaptado e chuveiro próximo	-Busca financeira realizar um projeto com ajuda da secretaria municipal de educação. - Orçamentos de custos e gastos. - Junto com a equipe de gestão buscar uma equipe	Proporcionar segurança, higiene e diversão as crianças. Suprindo com as necessidades.	2023 e 2024	PRÉ e MATERNAL	administração	Gestores, professores e Secretaria Municipal de Educação

o a sala de aula.	pedreiros para realizar as reformas.					
-------------------	--------------------------------------	--	--	--	--	--

DIMENSÃO: FINANCEIRA

META	AÇÕES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS
- Professor de área ou um professor que venha trabalhar as diversas áreas como; artes, educação física, educação ambiental, recreação.	Solicitação a gestora do município. Colocar as dificuldades e necessidades de alguns educandos e para melhor atendê-los, seguindo a lista do processo seletivo chamar - Professor de área ou um professor que	Atender as turmas com mais ênfase. Acelerar o atendimento especializado.	2023, 2024	Pré escola, Maternal	administração	Gestores, professores e Secretaria Municipal de Educação

<p>- Equipe multidisciplinar; trabalham os com turma multisseriada com crianças que precisam de um olhar mais amplo e apoio, a fila na APAE é muito grande por isso uma equipe multidisciplinar no município será de suma importância..</p>	<p>venha trabalhar as diversas áreas como; - artes, - educação física, - educação ambiental, recreação. - -Equipe multidisciplinar através de chamada publica ou processo seletivo, para atender as escolas do município pois trabalhamos com crianças que precisam de um olhar mais amplo e apoio, a</p>					
---	---	--	--	--	--	--

	fila na APAE é muito grande por isso uma equipe multidiscipli nar no município será de suma importância para agilizar o atendimento e ajudar as crianças em seu desenvolvi mento integral.					
--	--	--	--	--	--	--

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: . Acesso em: 23 mar. 2017. 2 BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: . Acesso em: 16 out. 2017

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Decreto nº 039/00**, ano 2000. Município de Saudades, Santa Catarina.

BRASIL. **Decreto nº 084/2009**, de 13 de julho de 2009. Município de Saudades, Santa Catarina

BRASIL. **Lei nº 9394**, de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Dispõem sobre as normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública. Brasília, DF.

BRASIL. **Lei 8069**, de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF.

BRASIL. **Projeto de lei nº 054/94**, de 10 de agosto de 1994. Município de Saudades, Santa Catarina.

BRASÍLIA. **MEC: DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS**. 2001.

CARVALHO, Amanda Gabriele Cruz; SCHMIDT, Andréia. **Práticas Educativas Inclusivas na Educação Infantil**: uma Revisão Integrativa de Literatura. SCIELO. [SciELO - Brasil - Práticas Educativas Inclusivas na Educação Infantil: uma Revisão Integrativa de Literatura](#) [Práticas Educativas Inclusivas na Educação Infantil: uma Revisão Integrativa de Literatura](#). Acesso em: 18 de dezembro de 2023.

MARQUES, Binho, Flávia Nogueira, Antônio Roberto Lambertucci e Geraldo Grossi Junior. **O Sistema Nacional de Educação**: em busca de consensos. In: Conferência “O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e o Sistema Nacional de Educação”. São Paulo: MEC/SASE/FEUSP, 11 a 13 de março de 2013.

MARQUES, Soraya M. RCNEI – **Referencial Curricular para Educação Infantil**. Pedagogia ao pé da letra. [RCNEI – Referencial Curricular para Educação Infantil \(pedagogiaaopedaletra.com\)](#) Acesso em: 18 de dezembro de 2023.

SOUZA, Lilian Magione. **EDUCAÇÃO INFANTIL**: entenda o que é, qual a importância e conheça soluções tecnológicas. Movplan. Espírito Santo. [Educação Infantil: entenda o que é, qual a importância e conheça soluções tecnológicas –](#)

[MOVPLAN](#). Acesso em: 18 de dezembro de 2023.

ANEXOS

1- PLANEJAMENTO TURMA MULTISSERIADAS (Pré I, Pré II e Maternal)

REDE MUNICIPAL DE SAUDADES EDUCAÇÃO INFANTIL

Escola: C.E.I. BALÃO MÁGICO

Temas de Estudo: Acolhida e adaptação; Regramento Sanitário e Cuidados com a covid; Regras de Convivência; Identidade(eu); Família; Água.

Turmas: Pré I e Pré II, Maternal

Meses: Fevereiro e Março

Justificativa: A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo. Este tema visa promover a interação escola/família, estimulando o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola. O mesmo será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos. Este projeto ainda visa, proporcionar à criança a apropriação de sua identidade, conhecendo a história e o significado de seu nome, a construção de outros valores de vida, como também, compreender os diferentes tipos de família que existem, e os membros que a compõem. O projeto também visa proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
O Eu O Outro e O Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons, Cores e Formas Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	(EIO3EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (criança e adultos) com os quais convive. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais,	- Acolhida e adaptação; - Regras de convivência. “As chaves de Maria”; - Ampliar e enriquecer as experiências das crianças nas suas formas de se expressarem e se comunicarem; - Variar ideias lúdicas para educação;	- Reunir as crianças na área coberta para recepção, conversa e uma dinâmica com fio de lã. Após, cada criança desenha o que deseja para o ano; - “Chamadinha” diária; - Escolha do ajudante diário; - Calendário e conversa de como está o tempo; - Hora da novidade; - Brincadeiras	- Cartolina; - Tinta guache; - Tesoura; - Esponja; - Recorte; - Caderno; - Papel; - Bolinha; - Rádio.

	<p>desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI02EO06)</p> <p>Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>EI03CG01: Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano, quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.</p>		<p>cantadas, músicas infantis;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro no caderno; - Contação de histórias; - Confeção de molho de chaves juntamente com as crianças; - Festa dos brinquedos; - Dança com papel; - Quem tem? 	
Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/Experiências	Metodologia	Materiais
<p>O Eu O Outro e O Nós</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>(EI03EF01)</p> <p>Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03ET06)</p> <p>Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <p>(EI03ET02)</p> <p>Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de</p>			

	ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.			
	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades, em situações diversas.	- Família;	- Desenho da casa, e cada criança desenha sua família dentro dela; - Confecção do coração com a família dentro; - Confecção de um boneco em TNT juntamente com a família, representando a criança em miniatura; - Contação da história “Um Amor de família”, de Ziraldo.	- Folha A4; - Lápis de cor; - TNT; - Livro: “Um amor d família”, Ziraldo;
	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.		- Confecção de um boneco em TNT juntamente com a família, representando a criança em miniatura; - Contação da história “Um Amor de família”, de Ziraldo. Atividades referentes a história e a construção dos fantoches do grupo familiar, apresentado na história e o desenho da família no caderno;	- Fantoches confeccionados por eles com papel mais duro, palito de churrasco, cola quente, lápis de cor e canetinha. para a encenação da história.
Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
O Eu O Outro e O Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons,	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Água; - Carnaval; - Dia da Mulher; - Estação do outono;	- Pannel sobre a água, trabalhando o ciclo da água. História: “A gotinha plim plim”; “A turma da Clarinha e o ciclo da água”; - Confecção de uma máscara	- Cartolina; - Tinta; - Recorte; - Lantejoulas.

Cores e Formas Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações			em forma de óculos com lantejoulas; - Distribuir folhas para a representação da estação do outono; - Confeção do cartão dia da mulher com as mãos, confeccionando um ramallete de flores;	
	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI0CG05): Utilizar os movimentos de prensão, encaixe e lançamento, ampliando sua possibilidade de manuseio de diferentes materiais e objetos.	- Água;	- Realizar a experiência com gelatina; - Trabalhar estados físicos da água; - Confeccionar, em conjunto com as crianças, um painel do ciclo da água; - Bolha gigante; - Brincadeiras direcionadas no parquinho; - Pular corda; - Disponibilizar jogos de mesa para que a criança possa jogar com o outro, desenvolver o raciocínio lógico e dominar as regras dos jogos; - Atividades com a massinha de modelar;	- Água; - Gelatina; Folha A4; - Tinta guache; - Papel pardo; - Água; - Detergente; - Recipiente; - Canudinho.
Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
			- Brincadeiras ao ar livre no	

			parque de areia; - Atividades direcionadas com a bola; - Circuito de atividades (subir, descer, rolar, saltar); - Uso das peças de montar; - Brincadeiras com bonecas, carrinho de boneca, panelinhas e uso dos utensílios de cozinha;	
--	--	--	--	--

Avaliação: A avaliação ocorrerá através da observação e registros, de forma processual e contínua, levando em consideração o desenvolvimento de cada criança.

REDE MUNICIPAL DE SAUDADES EDUCAÇÃO INFANTIL

Escola: C.E.I. BALÃO MÁGICO

Temas de Estudo: Formas Geométricas (cores e formas); Corpo Humano; Higiene do Corpo e da Mente; Saúde Bucal; Páscoa; Dia das Mães; Profissões.

Turmas: Pré I e Pré II, Maternal

Meses: Abril e Maio

Justificativa: Promover o conhecimento do ser humano, ensinando sobre seu corpo, estimulando os conceitos de higiene e saúde, para que a criança possa aprender a cuidar de seu corpo tendo orientações básicas de autoconhecimento e de higiene pessoal, garantindo sua boa aparência e saúde. Nesta fase também é importante propiciar para a criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, possibilitando a ela a identificação das mesmas. Também é importante apresentar diversas profissões e a importância social de cada uma delas, objetivando o conhecimento das diversas áreas profissionais, e principalmente a criança conhecer a profissão que os pais exercem.

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
O Eu O Outro e O Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons,	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02) Observar e descrever	- Confeccionar o corpo humano no papel pardo, menina e menino; - Promover rodinhas de conversa, atividades e música sobre o corpo; - Perguntas sobre a parte do corpo; - Observação no	- “Chamadinha” diária; - Escolha do ajudante diário; - Calendário e conversa de como está o tempo; - Hora da novidade; - Brincadeiras	- Cotonete; - Luvas; - Esponjas; - EVA; - Tecido; - Lixa; - Papel; - Cola; - Tesoura; - Lápis de cor; - Barbante;

<p>Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p>	<p>espelho; - Gato xadrez - texturas e cores; - Questionar as crianças, fazendo comparações de quadrado, triângulo, retângulo e círculo na Sala de aula;</p>	<p>cantadas, músicas infantis; - Contação de histórias; - Confeccionar um livro com várias texturas, baseado na história do “Gato Xadrez”; - Desenhar com a massinha de modelar as formas geométricas; - Confecção do painel de cores, usando latas de tinta e barbante; - Pintar um prato de papelão, usando várias cores. Após, recortar em forma de camaleão. Realizar um desenho do ambiente onde vive o camaleão e colar o mesmo no espaço;</p>	<p>- Papel crepom; - Cartolina; - Prato de papelão; - Tinta; - Pincel; - Feltro.</p>
--	--	--	--	--

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
<p>O Eu O Outro e O Nós</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e</p>	<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos</p>	<p>- Usar as formas para realizar a classificação de tamanhos, semelhanças e diferenças; - História: “Tarsilinha e as formas”; - História: “Tarsilinha e as cores”; - Painel das cores; - Criação de fantoche do gato em feltro; - História: “Bom dia, todas as cores”; - Cores e formas geométricas. Confeccionar as</p>		

Transformações	envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	formas em tamanho grande, enfeitando-as com bolinhas de papel crepom; - Confecção de um palhaço com EVA, onde cada criança recorta; - Barbante ao redor das formas geométricas; - Oferecer várias formas geométricas para as crianças usarem sua criatividade, montando variações de formas, de peças de lego, para formas em 3D; - Massinha de modelar; - História: “Jacaré com dor de dente”;		
Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
O Eu O Outro e O Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons, Cores e Formas	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	- Vinda do coelho na Sala; - Máscara de coelho; - Cestinha do coelho; - Colorir as casquinhas; - Música: “Coelhinho da Páscoa”. Pintar os três ovos com tinta das cores da música;		
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado aos seus interesses e necessidades, em situações diversas. (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a	- Higiene do corpo e da mente; - Painel com hábitos de higiene e embalagens de higiene; - Saúde bucal. Confecção de uma boca com dentes; - Confecção de um cartão para o Dia das Mães; - Música: “Dia das Mães”;	- Trazer de casa embalagens de produtos de higiene, para confecção de um painel; - As atividades de percepção dos cinco sentidos vão ocorrer com os olhos vendados, sendo a única exceção a visão;	- Venda para os olhos, cada aluno deve ter a sua, pode ser feito com um pedaço de tecido TNT preto; - Papeis, tecidos, plástico, tule, algodão, lixa, objetos em geral para serem usados no tato; - Músicas e sons de animais e instrumentais,

	higiene, alimentação, conforto e aparência.		- Será proporcionado aos alunos um momento para tocarem em diversos objetos, alguns lisos, ásperos, macios, duros, frios e quentes, para sentirem o tato; - No paladar serão oferecidos alimentos: doce, salgado, azedo, amargo; - No olfato, diferentes cheiros para estimular o olfato;	para serem usados na audição;
Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
O Eu O Outro e O Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons, Cores e Formas Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações		- Cinco sentidos - Os sentidos fundamentais do corpo humano - visão, audição, tato, gustação ou paladar e olfato - constituem as funções que propiciam o nosso relacionamento com o ambiente. Por meio dos sentidos, o nosso corpo pode perceber muita coisa do que nos rodeia, contribuindo para a nossa sobrevivência e integração com o ambiente em que vivemos; - Vídeo sobre os cinco sentidos; - Diferentes atividades usando texturas, sons, alimentos, cheiros e imagens, para explorar cada um dos sentidos e poder perceber sua importância no dia a	- Visão diferentes tons de azul, vermelho, amarelo e verde, para eles perceberem a diferença dos tons; - Deverá ser colocado diferentes sons, para as crianças ouvirem e identificarem qual é o som; - Brincadeiras direcionadas no parquinho; - Pular corda; - Disponibilizar jogos de mesa para que a criança possa jogar com o outro, desenvolver o raciocínio	- Fotos, papéis coloridos, recortes de revistas, jornais, para serem usados na visão; - Perfume, frutas, flores, incenso de lavanda, para serem usados no olfato; Chocolate bis e limão, para serem usados no paladar;

		dia; - Músicas sobre os cinco sentidos; - Vídeo de cada família falando da profissão dos pais.	lógico e dominar as regras dos jogos; - Atividades com a massinha de modelar; - Brincadeiras ao ar livre no parque de areia; - Atividades direcionadas com a bola; - Circuito de atividades (subir, descer, rolar, saltar); - Uso das peças de montar; - Brincadeiras com bonecas, carrinho de boneca, panelinhas e uso dos utensílios de cozinha;	
	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Pesquisa sobre a profissão que os pais exercem;		

Avaliação: A avaliação ocorrerá através da observação e registros, de forma processual e contínua, levando em consideração o desenvolvimento de cada criança.

REDE MUNICIPAL DE SAUDADES EDUCAÇÃO INFANTIL

Escola: C.E.I. BALÃO MÁGICO

Temas de Estudo: Alimentação Saudável; Receitas Saudáveis; São João; Família na Escola.

Turmas: Pré I e Pré II, Maternal

Meses: Junho e Julho

Justificativa: É preciso desenvolver hábitos saudáveis nos alunos (consequentemente em seus núcleos familiares, e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação- regrada e nutritiva para que se tenha uma boa saúde). Esses compostos são adquiridos por meio da alimentação adequada. Uma boa alimentação, além de fazer bem ao organismo e ajudar a manter-se em forma, age também em nossa mente, nos deixando com um bom humor, mais dispostos e concentrados.

Quando se fala em alimentação saudável o que vem a nossa mente muitas vezes são dietas “mirabolantes”, deixando de comer vários alimentos, mas engana-se quem pensa que a alimentação saudável é restritiva. Isso porque a verdadeira chave para um bom cardápio, é um prato de comida bem colorido. Nutricionistas indicam que quanto mais cor tiver o seu prato, mais benefícios e nutrientes você oferece para o melhor funcionamento do seu organismo.

Consequentemente, precisamos realizar práticas saudáveis, criando hábitos de movimentar o corpo através de atividades físicas, com danças e músicas.

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
O Eu O Outro e O Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons, Cores e Formas Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	(EIO3EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (criança e adultos) com os quais convive. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	- Ilha dos sentimentos; - Danças juninas; - Histórias: “Dona Maricota”; “Camilão, o comilão” – confecção do painel com as quantidades que aparecem na história; - História: “A galinha ruiva”; - Colar rótulos na boca saudável e não saudável. Os alunos deverão trazer diversas frutas e fazer o coquetel de frutas;	- “Chamadinha” diária; - Escolha do ajudante diário; - Calendário e conversa de como está o tempo; - Hora da novidade; - Brincadeiras cantadas e músicas infantis; - Contação de histórias; - Dança (Músicas: “Eliana, Comer, Comer”; “Palhaço Talento, o Batidão da Alimentação”); - A confecção do “bolo da Galinha ruiva”; - Construção da pirâmide alimentar, a partir das imagens coloridas pelas crianças; - Brincadeiras direcionadas no parquinho;	- Folha A4; - Lápis de cor; - Tesoura; - Cola; - Forno; - Ingredientes; - Cartolina; - Papel pardo; - Rótulos; - Frutas.

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
------------------------------	--	---	--------------------	------------------

<p>O Eu O Outro e O Nós</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>			<ul style="list-style-type: none"> - Pular corda; - Disponibilizar jogos de mesa para que a criança possa jogar com o outro, desenvolver o raciocínio lógico e dominar as regras dos jogos; - Atividades com a massinha de modelar; - Brincadeiras ao ar livre no parque de areia; - Atividades direcionadas com a bola; - Circuito de atividades (subir, descer, rolar, saltar); - Uso das peças de montar; - Brincadeiras com bonecas, carrinho de boneca, panelinhas e uso dos utensílios de cozinha; 	
	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) , de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas,</p>			

	alterações e ritmos.			
--	----------------------	--	--	--

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
<p>O Eu O Outro e O Nós</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades, em situações diversas.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano, quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem,</p>			

	<p>dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET07) Relacionar números às suas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p>			
	<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em</p>			

	diferentes suportes. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.			
--	--	--	--	--

Avaliação: A avaliação ocorrerá através da observação e registros, de forma processual e contínua, levando em consideração o desenvolvimento de cada criança.

REDE MUNICIPAL DE SAUDADES EDUCAÇÃO INFANTIL

Escola: C.E.I. BALÃO MÁGICO

Temas de Estudo: Dia dos Pais; Pátria; Folclore; Semana do Trânsito.

Turmas: Pré I e Pré II, Maternal

Meses: Agosto e Setembro

Justificativa: Promover o desenvolvimento integral das crianças, dentro de um ambiente com propostas lúdicas e de cunho educativo, pois a cultura de um povo é um bem precioso que deve ser cultivado. E o objetivo é tirar a “poeira” da palavra Folclore e brincar com as possibilidades que ela oferece. Folclore, conjunto de usos, costumes, artes, técnicas, lendas, mitos, provérbios e adivinhações que expressam as maneiras de pensar, sentir e agir do povo.

O Dia dos Pais também é uma data importante que homenageia uma figura familiar. Aprofundará naturalmente diferentes conceitos, como noção de família, de identidade (pertencimento), de cultura e origem, além de despertar amor, gratidão e respeito para com o pai. Também oferece oportunidade para conhecê-lo melhor. O professor, como mediador e participante ativo no processo de aprendizagem das crianças, deve valorizar os acontecimentos históricos e datas importantes que representam a história e construção do povo brasileiro.

É preciso trabalhar a Semana da Pátria com os alunos, levando-os a conhecer os problemas sociais, econômicos e políticos que constituem obstáculos e dificuldades para o engrandecimento do país, bem como as grandes realizações, marco da história, a fim de proporcionar-lhes maior compreensão, amor e espírito de luta pelo Brasil.

A segurança tem se tornado uma das maiores preocupações no mundo globalizado. A falta de atenção e ações de imprudência tem desfeito valores e sonhos e levado muitas pessoas a se envolverem em acidentes que resultam em morte. Para compensar, de um modo geral a discordância entre trânsito e população, são necessários projetos e campanhas no sentido de conscientizar e conhecer ações capazes de diminuir os riscos e conseqüentemente melhorar a vida da população. Assim, nada melhor do que começar este trabalho dentro da escola.

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
O Eu O Outro e O Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	(EIO3EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e	- Personagens do Folclore; - Gêneros textuais: - Parlendas; - Cantigas; - Poesias; - Lendas;	- “Chamadinha” diária; - Escolha do ajudante diário; - Calendário e	- Folha A4, garrafa Pet, lápis de cor, cola, tesoura; - EVA; - Lantex; - Papel crepom; - Parquinho;

<p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>cooperação. (EI03EO06)</p> <p>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adivinhas; - Trava – línguas; - Brincadeiras antigas; - Atividade do dia de Estudante; - Dia dos Pais; - Desfile de 7 de Setembro; - Semana do Trânsito; - Desenvolvimento motor (Parquinho); - Lateralidade; - Espacialidade; - Socialização e respeito ao próximo, divisão (areia); 	<p>conversa de como está o tempo;</p> <p>- Hora da novidade;</p> <p>- Brincadeiras cantadas, músicas infantis;</p> <p>- Contação de histórias;</p> <p>- Confecção de uma lembrança de Dia dos Pais;</p> <p>- Profissões, o que meu pai faz?;</p> <p>- Saci dentro da garrafa Pet descartável;</p> <p>- Passeio pela comunidade, para observar placas e sinais de trânsito;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Areia; - Corda; - Brinquedos de montar; - Massinha de modelar; - Bola; - Banco; - Túnel; - Bambolê; - Boneca; - Carrinho; - Pecinhas de montar; - Panelinha, instrumentos de cozinha.
---	---	---	--	--

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
<p>O Eu O Outro e O Nós</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>(EI03EF01)</p> <p>Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03EF02)</p> <p>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EI03EF04)</p> <p>Recontar histórias ouvidas e planejar</p>	<p>- Jogos de raciocínio lógico;</p>	<p>- Apresentação do Hino Nacional, e interpretação através do desenho;</p> <p>- Confecção de uma bandeira para o 7 de Setembro;</p> <p>- Apresentação das bandeiras de SC e Saudades;</p> <p>- Confecção da bandeira do Brasil, com diferentes texturas de EVA;</p> <p>- Confecção da bandeira de Santa Catarina com papel crepom;</p> <p>- Apresentação de uma poesia cantada: “As</p>	<p>- Vídeo: https://www.bing.com/videos/search?q=curupira+infantil&view=detail&mid=819733635E9132F3ECA0819733635E9132F3ECA0&FORM=VIRE</p>

	<p>coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a coordenação motora fina. - Desenvolver através das brincadeiras na areia, a motricidade grossa, assim como a sensibilidade tátil e também a socialização, compartilhamento e imaginação. - Estimular a coordenação motora, o raciocínio lógico e o senso de trabalho em equipe. - Participar de atividades, envolvendo diversos obstáculos. 		<p>Borboletas”;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lenda do “Curupira”. vídeo sobre a lenda, música, desenho do personagem para as crianças colorirem e em seguida, desenhar o “Curupira” no caderno de desenho; - Lenda da “Gralha azul”: contar a história e fazer a dobradura da “Gralha”, para expor na Sala de aula; - Brincar de ônibus, trabalhando as placas de sinalização e faixa de pedestre; - Caminhar pela rua para observar os meios de transporte que irão encontrar pelo caminho. Após, realização do registro através do desenho; - Contação de história sobre os meios de transporte e registro através de desenho; 	
--	---	--	---	--

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
<p>O Eu O Outro e O Nós</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p>			<ul style="list-style-type: none"> - Trazer recortes de figuras que mencionam os meios de transporte, depois cada criança deverá expor sobre o que 	

<p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do</p>		<p>trouxe;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras direcionadas no parquinho; -Pular corda; - Disponibilizar jogos de mesa para que a criança possa jogar com o outro, desenvolver o raciocínio lógico e dominar as regras dos jogos; - Atividades com a massinha de modelar; - Brincadeiras ao ar livre no parque de areia; - Atividades direcionadas com a bola; - Circuito de atividades (subir, descer, rolar, saltar); - Uso das peças de montar; - Brincadeiras com bonecas, carrinho de boneca, panelinhas e uso dos utensílios de cozinha; 	
--	--	--	---	--

	<p>cotidiano, quanto em brincadeiras, dança, teatro e música. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p>			
--	--	--	--	--

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
<p>O Eu O Outro e O Nós</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>			

Avaliação: A avaliação ocorrerá através da observação e registros, de forma processual e contínua, levando em consideração o desenvolvimento de cada criança.

REDE MUNICIPAL DE SAUDADES EDUCAÇÃO INFANTIL

Escola: C.E.I. BALÃO MÁGICO

Temas de Estudo: dia das crianças, animais, plantas e natal

Turmas: Pré I e Pré II, Maternal

Meses: Outubro, Novembro e Dezembro

Justificativa: O contato com a natureza proporciona o desenvolvimento de forma integral. Existem pesquisas que apontam que o contato com a natureza reduz casos de depressão, obesidade, aumenta a expectativa de vida e melhora a qualidade do sono.

O Dia das Crianças permite que sejam abordados juntamente dele outras importantes temáticas transversalmente, como a construção da identidade, a passagem do tempo e o envelhecimento (as fases da vida), entre outros. Também é um momento para promover a conscientização quanto aos direitos e deveres da criança, prevenindo eventuais abusos e violências que possam sofrer ou ter sofrido.

O Natal é uma data muito importante, que foi se tornando mais comercial, esquecendo-se o real significado. A partir deste Projeto, é possível proporcionar ao aluno uma série de atividades que resgatem o real significado do Natal e facilitem a construção de conhecimentos das tradições da festa de forma participativa, descontraída, buscando integrar diversas áreas, permitindo a livre criação, a interação e o diálogo, respeitando, porém, as diferenças individuais.

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
O Eu O Outro e O Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons, Cores e Formas Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	(EIO3EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos às pessoas e grupos diversos. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança nas próprias capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	<ul style="list-style-type: none"> - Natureza/sociedade; - Cuidados com o meio ambiente; - Quantificação, bingo dos números, dominó; - Relação de letras e sons, bingo das letras, quebra- cabeça com associação de palavras e imagens; - Classificação dos elementos naturais; - Músicas diversas; - Corpo em movimento: imitar os animais, insetos, aves; 	<ul style="list-style-type: none"> - “Chamadinha” diária; - Escolha do ajudante diário; - Calendário e conversa de como está o tempo; - Hora da novidade; - Brincadeiras cantadas e músicas infantis; - Contação de histórias; - História: “O jardim de Ceci”; - História: Dramatização da “Margarida friorenta”; - Histórias diversas; - Passeio para 	<ul style="list-style-type: none"> - Folha A4; - Algodão; - Sementes; - Tinta; - Tesoura; - Papel pardo; - Lantejoulas; - Cola brilho; - EVA; - Maravalha; - Meia calça; - Bolas; - Bambolê; - Corda; - Bolas de gude;

			recolher folhas, sementes, flores, raízes, entre outros;	
--	--	--	--	--

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
<p>O Eu O Outro e O Nós</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>(EIO3EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos às pessoas e grupos diversos.</p> <p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança nas próprias capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p>	<p>- Semana da Criança, com várias programações: pintura facial, dia do cabelo maluco, manicure e brincadeiras;</p> <p>- Atividade relacionada à consciência negra, utilizando a história: “Menina bonita do laço de fita”;</p> <p>- Natal: história “O Natal de Manuel”, que fala sobre o verdadeiro sentido do Natal;</p> <p>- Confeção de um pinheirinho com enfeites produzidos pelos alunos;</p> <p>- Confeção de um boneco de papel com a foto do rosto, para um painel coletivo;</p> <p>- Dialogar com as crianças sobre as diferentes mascotes que já foram usados nas edições anteriores da Copa do Mundo, em especial do LA’ EEB.</p> <p>- Confeção, com palito de picolé, de um enfeite em forma de pinheirinho, com a foto e lantejoulas;</p> <p>- Dobradura do anjinho de Natal;</p>	<p>- Cada criança pintará uma das mascotes das edições antigas da Copa do Mundo;</p> <p>- Mágicas;</p> <p>- Brinquedos infláveis;</p> <p>- Intercâmbio;</p> <p>- Confeção do presépio de Natal;</p> <p>- Visitação na rádio de Cunha Porã;</p> <p>- Trilha;</p> <p>- Passeio no parque das aves em São Carlos;</p> <p>-</p> <p>Brincadeiras direcionadas no parquinho;</p> <p>- Pular corda;</p> <p>-</p> <p>Disponibilizar jogos de mesa para que a criança possa jogar com o outro, desenvolver o raciocínio lógico e dominar as regras dos jogos;</p> <p>- Atividades com a massinha de</p>	<p>- Cabo de vassoura;</p> <p>- Balão;</p> <p>- Bolinhas de isopor.</p>

			<p>modelar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras ao ar livre no parque de areia; - Atividades direcionadas com a bola; - Circuito de atividades (subir, descer, rolar, saltar) - Uso das peças de montar; - Brincadeiras com bonecas, carrinho de boneca, panelinhas e uso dos utensílios de cozinha; 	
Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
<p>O Eu O Outro e O Nós</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano, quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos,</p>	<p>- Reconto de história e de vivências diárias;</p> <p>- Jogos de faz de conta, brincadeiras com bola, circuitos, trabalhando: subir, descer, andar, pular correr e equilíbrio;</p> <p>- Brincadeiras cantadas: “Vamos brincar na floresta”; “Macaco preto”; “Passa-passará”; “Nunca três”; “Pego linha”; “Raposa e os pintinhos”; “Pato cinza”; “Lex com bola”; “Passa bola”;</p>		

	gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	“Alerta”; “Pote de mel”; “Gato e rato”; “Elefantinho colorido”; - Resgate das brincadeiras antigas, como escorregar no papelão;		
--	---	--	--	--

Campos de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Conteúdos/Atividades/ Experiências	Metodologia	Materiais
O Eu O Outro e O Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons, Cores e Formas Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informação para responder questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, assim como as causas e consequências de	Atividades diversas, com recorte e colagem, jacaré no palito, caixinha de pinheirinho, colagem de sementes e folhas, entre outras. - Confeção do “Cabeça de alpiste” e observação do crescimento das sementes;		

	<p>fenômenos característicos de uma região (marés, enchentes, enxurradas, neves, geada, granizos, vendavais). (EI03ET04)</p> <p>Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET05)</p> <p>Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p>			
--	--	--	--	--

Avaliação: A avaliação ocorrerá através da observação e registros, de forma processual e contínua, levando em consideração o desenvolvimento de cada criança. O planejamento seguindo os temas trabalhados a atividade pode ser outra conforme a professora optar em trabalhar com seus alunos.



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME

RESOLUÇÃO Nº 10 de 28 de fevereiro de 2024

Estabelece diretrizes conceituais, legais e operacionais para a avaliação do processo ensino e aprendizagem nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica do Município de Saudades/SC

A(O) PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, resolve:

CONSIDERANDO o disposto na LDBEN (Lei Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996), que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

CONSIDERANDO o Art. 12, inciso VII, da LDBEN (Lei 9394/96), segundo o qual cabe aos estabelecimentos de ensino informar aos pais, responsáveis ou, mesmo aos alunos, sobre sua frequência e seu rendimento acadêmico, bem como sobre a execução da proposta pedagógica ou projeto pedagógico do estabelecimento de ensino.

CONSIDERANDO o Art. 13, da LDBEN (Lei 9394/96), quando diz que, entre as incumbências dos docentes está a de ministrarem dias letivos e horas-aulas estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação e ao desenvolvimento profissional.

CONSIDERANDO o Art. 22 da LDBEN ((Lei 9394/96) onde cita que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

CONSIDERANDO o Art. 23 da LDBEN (Lei 9394/96), em que menciona que a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.



MUNICÍPIO DE
SAUDADES

49 3334-3600
Rua Castro Alves, 279 - Centro - CEP 89868-000
Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

CONSIDERANDO o Art. 23 da LDBEN (Lei 9394/96), no parágrafo 1º que trata que a escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.

CONSIDERANDO o Art. 24 da LDBEN (Lei 9394/96), que trata das regras comuns à Educação Básica, destacada no inciso I, que a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias letivos de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

CONSIDERANDO o Art. 24 da LDBEN (Lei 9394/96) inciso II em que afirma que a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita:

- a) por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola;
- b) por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas;
- c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

CONSIDERANDO o Art. 24 da LDBEN (Lei 9394/96) em seu inciso V, em que afirma que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

CONSIDERANDO o que trata o Art. 31º da LDBEN (Lei 9394/96) inciso I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.



**MUNICÍPIO DE
SAUDADES**

49 3334-3600
Rua Castro Alves, 279 - Centro - CEP 89868-000
Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

CONSIDERANDO o inciso V do art. 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA que prevê, entre os deveres que o Estado deve assegurar à criança e ao adolescente, o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

CONSIDERANDO a RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, em seu TÍTULO VII - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS PARA A ORGANIZAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, e em seu CAPÍTULO II, Seção I e II, nos quais trata sobre a Avaliação da Aprendizagem.

CONSIDERANDO a RESOLUÇÃO CEE/SC Nº 183, de 19 de novembro de 2013 que Estabelece diretrizes operacionais para a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio, integrantes do Sistema Estadual de Educação.

CONSIDERANDO que a Base Nacional Comum Curricular – BNCC trata que o ciclo de alfabetização foi antecipado para o 2º ano do ensino fundamental, com o objetivo de garantir o direito fundamental de aprender a ler e escrever, podendo haver retenção no 2º ano.

CONSIDERANDO que a BNCC preconiza o desenvolvimento global e que a avaliação deverá ter como principal objetivo uma análise integral do estudante.

CONSIDERANDO que a BNCC determina às instituições de ensino a construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos estudantes.

CONSIDERANDO que cada unidade escolar deverá fazer constar no seu Projeto Político Pedagógico – PPP o que prevê esta Resolução do CME – Conselho Municipal de Educação, assim como as designações desta, a fim de adotar processos avaliativos da aprendizagem e desenvolvimento da criança e do estudante que abranjam conceitos/conteúdos, objetivos, habilidades e competências articuladamente nas diferentes áreas do conhecimento.

RESOLVE:

CAPÍTULO I
Da Avaliação
Aspectos Organizacionais, Conceituais e Operacionais

Art. 1º - A avaliação do processo ensino aprendizagem, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, de responsabilidade do estabelecimento de ensino, seguirá as diretrizes estabelecidas na presente Resolução.



MUNICÍPIO DE
SAUDADES

49 3334-3600
Rua Castro Alves, 279 - Centro - CEP 89868-000
Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

Art. 2º - A avaliação do processo ensino aprendizagem considerará, no seu exercício, os seguintes princípios:

I - Aperfeiçoamento do processo ensino e aprendizagem.

II - Aferição do desempenho da criança e do estudante quanto à apropriação de conhecimentos em cada área de estudos e o desenvolvimento de habilidades, conceitos e competências.

Art. 3º - A avaliação do rendimento da criança e do estudante será contínua e cumulativa, mediante verificação de aprendizagem de conhecimentos e do desenvolvimento de objetivos, habilidades, conceitos e competências em atividades de classe e extraclasse, incluídos os procedimentos próprios de recuperação paralela.

Art. 4º - O professor deverá registrar no Diário de Classe (Documentos Físicos ou Sistema Online) além das atividades regulares, as atividades de recuperação paralela de estudos, e seus resultados, bem como, a frequência dos estudantes.

Parágrafo único – Os registros dos professores deverão ser apreciados pelo Conselho de Classe.

Art. 5º - A verificação do rendimento escolar basear-se-á em avaliação qualitativa, diagnóstica, formativa, contínua e cumulativa, a ser expressa em Parecer Descritivo para a Educação Infantil e Primeiros e Segundos Anos do Ensino Fundamental e Notas Numéricas para o Terceiro ao Quinto Anos do Ensino Fundamental, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos durante o ano letivo sobre os de eventuais provas ou exames finais.

Parágrafo primeiro – Para as séries/anos do Ensino Fundamental em que a avaliação se dará de forma descritiva, o Projeto Político Pedagógico – PPP deverá mencionar a equivalência dos descritores em notas numéricas para conversão em casos de transferências para outra unidade que adote a nota numérica como registro avaliativo.

Parágrafo segundo – Na apreciação dos aspectos qualitativos deverão ser considerados a compreensão e o discernimento dos fatos e a percepção de suas relações; a aplicabilidade dos conhecimentos; as atitudes e os valores, a capacidade de análise e de síntese, além de outras competências comportamentais e intelectivas, e habilidades para atividades práticas. As expectativas de aprendizagem para quaisquer etapas da educação infantil ou do ensino fundamental deverão estar descritas/asseguradas/mencionadas no PPP de cada unidade escolar, com base no planejamento educacional da rede de ensino.

Parágrafo terceiro – Na educação infantil a avaliação se dará por meio de observação, acompanhamento e registro, devendo estes procedimentos ser descritos e regulamentados no PPP das Unidades Escolares, e não será critério para a aprovação ou reprovação, nem mesmo para o acesso ao ensino fundamental, devendo, portanto, acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança em todos seus aspectos.



MUNICÍPIO DE
SAUDADES

49 3334-3600
Rua Castro Alves, 279 - Centro - CEP 89868-000
Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



**Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES**

Parágrafo quarto - Ter-se-ão como aprovados, quanto à assiduidade, os estudantes do ensino fundamental com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das horas de efetivo trabalho escolar. Na educação infantil a frequência é de 60% e não contará para a promoção para as faixas etárias subsequentes ou para o ensino fundamental.

Parágrafo quinto - A média trimestral mínima para aprovação do estudante do terceiro ao quinto ano do ensino fundamental será de 6,0 (seis), totalizando 18 pontos ao final ano letivo.

Parágrafo sexto – Os instrumentos, estratégias e métodos avaliativos adotados pelos docentes, deverão ser descritos e regulamentados no PPP das unidades escolares e/ou nos Planejamentos Anuais dos docentes, bem como sua frequência ou quantidade de avaliações por turma/ano em cada período letivo.

Art. 6º - A sistemática/fórmula para a avaliação numérica do terceiro ao quinto anos do Ensino Fundamental será a seguinte:

I - Ao final dos três trimestres, o estudante deverá atingir a média mínima anual para aprovação, 6,0 (seis). Por exemplo: a média das avaliações vai ser a soma das três avaliações (1º, 2º e 3º trimestres) dividido por 3 (três). Se o estudante tiver notas nas avaliações, tais como, 5, 6 e 7, então sua média vai ser $(5+6+7) = 18/3 = 6,0$;

II – Os estudantes que, não atingirem a nota necessária para aprovação, ou seja, 6,0 (seis), passarão por apreciação do Conselho de Classe quanto à sua aprovação ou reprovação.

Parágrafo primeiro – O estudante do ensino fundamental não poderá reprovar no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Parágrafo segundo – O estudante do segundo ano do Ensino Fundamental quando não atingir as expectativas para a aprovação no ano letivo, terá sua situação apreciada pelo Conselho de Classe, que deliberará sobre sua aprovação ou reprovação. Nos casos em que ocorrer a reprovação, será entregue aos pais o parecer descritivo emitido pelo grupo de professores especificando as dificuldades encontradas pelo educando e que justifiquem a sua reprovação.

Art. 7º - Para as crianças da educação infantil e os estudantes do ensino fundamental que apresentam dificuldade de aprendizagem:

I – Os educadores incentivarão a cooperação entre os educandos que se destacam na aprendizagem na turma para dar suporte aos colegas que apresentam dificuldade na aprendizagem;

II – Será oferecido o serviço de um agente educativo ou segundo professor, conforme o nível de ensino, para acompanhar/auxiliar os educandos que apresentarem avaliação de equipe multiprofissional ou laudo médico especializado constatada dificuldade de aprendizagem, deficiência ou transtornos, com base na regulamentação legal da rede de ensino;



**MUNICÍPIO DE
SAUDADES**

49 3334-3600
Rua Castro Alves, 279 - Centro - CEP 89868-000
Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



**Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES**

III – Quando constatada a deficiência pela equipe multidisciplinar, encaminha-se o educando para frequentar o AEE (Atendimento Educacional Especializado);

IV – Encaminhamento para a Sala de Apoio Pedagógico, no contraturno escolar, para os estudantes do Ensino Fundamental.

Art. 8º - Os educandos com deficiência/transtornos serão avaliados considerando as possibilidades e limitações.

Parágrafo primeiro - A partir do laudo médico ou de equipe multiprofissional, certificada a síndrome/deficiência ou transtorno do educando (a) os professores orientados mediarão a aprendizagem e a avaliação objetivando o sucesso do mesmo.

Parágrafo segundo - O Projeto Político Pedagógico deverá prever adequações curriculares e adoção de estratégias, recursos e procedimentos diferenciados, quando necessário, para a avaliação da aprendizagem dos alunos com deficiência/transtornos.

Art. 9º - Cabe a cada estabelecimento de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série/ano, diplomas e certificados de conclusão de curso, ou outros documentos relativos à avaliação e matrícula, em atendimento à esta Resolução.

**CAPITULO II
Da Recuperação Paralela**

Art. 10º - A recuperação paralela dos estudos refere-se à retomada pedagógica dos conceitos, conteúdos, objetivos ou habilidades trabalhadas em um determinado período, sucedida de nova avaliação da aprendizagem, preferencialmente, por meio de novo instrumento avaliativo e valorização das múltiplas formas de expressar a apropriação do conhecimento.

Art. 11º - Os estabelecimentos de ensino deverão oferecer, a título de recuperação paralela de estudos, novas oportunidades de aprendizagem, sucedidas de avaliação, quando verificado o rendimento insuficiente, durante os trimestres, antes do registro das notas, conceitos ou pareceres descritivos trimestrais.

Parágrafo primeiro – o professor do ensino fundamental oportunizará recuperação paralela aos alunos que tenham alcançado a nota ou conceito/descritor suficiente e que queiram realizá-la para melhorar seu rendimento escolar.

Parágrafo segundo – será oferecido recuperação paralela sempre que, após a avaliação dos conteúdos, 75% dos alunos apresentarem baixo rendimento ou rendimento insuficiente ou quando o professor achar necessário.

Parágrafo terceiro – Na educação infantil a recuperação paralela se refere a nova oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento ofertada à criança frente às expectativas de aprendizagem e desenvolvimento planejadas e não atingidas pela criança, devendo estas necessidades serem observadas e realizadas pelo professor no



**MUNICÍPIO DE
SAUDADES**

Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

Intuito de garantir o desenvolvimento de objetivos, direitos e competências previstas na BNCC.

Art. 12º - Para atribuição de nota resultante da avaliação das atividades de recuperação paralela de estudos no ensino fundamental, previsto no artigo anterior, deverá ser utilizado o mesmo peso da que originou a necessidade de recuperação, bem como, o mesmo objeto de estudo, prevalecendo o resultado maior obtido.

Art. 13º - As atividades referentes a recuperação paralela deverão ser planejadas pelos professores, juntamente com a coordenação pedagógica (ou equivalente) da escola quando necessário, devendo o docente registrar, além das atividades regulares, as atividades de recuperação de estudos e seus resultados, bem como a frequência dos estudantes.

CAPÍTULO III
Da Sala de Apoio Pedagógico

Art. 14º - A Sala de Apoio Pedagógico consiste em um programa permanente desenvolvido para o ensino fundamental com fins de reforço e recuperação de estudos para os estudantes no processo de alfabetização e que apresentem dificuldades de aprendizagem.

Art. 15º - A Sala de Apoio Pedagógico será oferecida pela rede de ensino observando as seguintes determinações:

- I – Ser organizada pelo estabelecimento de ensino, sob responsabilidade do Diretor/Gestor;
- II – Ser oferecida, preferencialmente, em horário oposto ao período regular de aula;
- III – Ter suas atividades pedagógicas desenvolvidas em ambiente com recursos didáticos e material adequado à especificidade;
- IV – Ter suas atividades pedagógicas planejadas e operacionalizadas por profissionais com capacitação docente convergente com a finalidade.

Parágrafo primeiro – A avaliação da aprendizagem dos alunos que frequentam a Sala de Apoio Pedagógico é de responsabilidade dos docentes que atuam com o estudante, apreciada pelo Conselho de Classe.

Parágrafo segundo – O estabelecimento de ensino deverá guardar, em seus arquivos, as atas específicas em que foram apreciados, pelo Conselho de Classe, os resultados da avaliação dos alunos de que trata este artigo.



MUNICÍPIO DE
SAUDADES

49 3334-3600
 Rua Castro Alves, 279 - Centro - CEP 89868-000
 Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

CAPÍTULO IV
Do Avanço nos Anos

Art. 16º - O avanço nos anos, poderá ocorrer no ensino fundamental, sempre que se constatarem altas habilidades ou atendimento pessoal para além das expectativas de aprendizagem, correspondentes a todos os Componentes Curriculares ou áreas de estudo oferecidas no ano ou curso em que o estudante estiver matriculado.

Art. 17º - A proposição do avanço nos anos caberá ao estabelecimento de ensino, até o mês de abril, tendo a escola prazo de até 30 (trinta) dias para realizá-la, devendo ser ouvidos o estudante, os pais ou responsáveis, sobre a realização ou não do processo.

Art. 18º - Não poderão avançar nos anos estudantes matriculados no Primeiro Ano do Ensino Fundamental.

Art. 19º - A avaliação do estudante de que trata este capítulo deverá ser planejada, elaborada e operacionalizada por banca constituída por membros do corpo docente e equipe pedagógica, designados pela direção do estabelecimento de ensino, e ter o resultado apreciado pelo Conselho de Classe que, para estes casos, será convocado extraordinariamente.

Parágrafo primeiro - A avaliação do estudante (prova) deverá compreender todas as habilidades e conteúdos de todos os componentes curriculares que constituem o itinerário formativo do estudante na lacuna temporal que o aluno não cursará devido ao avanço proposto.

Parágrafo segundo - O resultado da avaliação será apreciado pelo Conselho de Classe, a ser convocado pelo gestor da escola e se constatada a apropriação do conhecimento superior a 80% das respectivas habilidades e conteúdos da lacuna temporal compreendida o estudante poderá avançar no ano/série.

Parágrafo terceiro - O estabelecimento de ensino deverá proceder os registros necessários e guardar, em seus arquivos, as atas específicas em que foi registrada, pela banca, a avaliação prevista no caput deste artigo e em que foram apreciados, pelo Conselho de Classe, os resultados da citada avaliação, que passa a compor a documentação do estudante.

CAPÍTULO V
Da Classificação e Reclassificação

Art. 20º - Entende-se por classificação/reclassificação, o posicionamento/reposicionamento do estudante que permita sua matrícula no ano adequado do ensino fundamental, considerando a relação idade/ano conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais, e seu percurso formativo.



MUNICÍPIO DE
SAUDADES

49 3334-3600
Rua Castro Alves, 279 - Centro - CEP 89868-000
Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

Parágrafo primeiro – Após a matrícula do estudante com base na idade/ano, se constatada a insuficiência no rendimento escolar, o mesmo poderá ser reclassificado tomando por base sua experiência escolar e grau de desenvolvimento.

Parágrafo segundo – A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.

Parágrafo terceiro - O estabelecimento de ensino deverá proceder os registros necessários e guardar, em seus arquivos, as atas específicas em que foram registrados os procedimentos relativos aos processos de classificação e reclassificação.

CAPITULO VI
Do Conselho de Classe

Art. 21º - O Conselho de Classe é instância deliberativa democrática integrante da estrutura dos estabelecimentos de ensino, devendo ser realizado na educação infantil e no ensino fundamental, e tem sob sua responsabilidade:

I – A avaliação do processo ensino aprendizagem desenvolvido pelo estabelecimento de ensino e a proposição de ações para a sua melhoria;

II – A avaliação da prática docente, no que se refere à metodologia, ao desenvolvimento de objetivos/habilidades, direitos e competências, conteúdos programáticos e à totalidade das atividades pedagógicas realizadas;

III – A avaliação dos demais envolvidos no trabalho educativo e a proposição de ações para a superação das dificuldades identificadas;

IV – A definição de critérios para a avaliação e sua revisão, quando necessária;

V – Avaliação por turmas ou anos do percurso formativo, avaliando e deliberando sobre suas características gerais;

VI – Apreciação, em caráter deliberativo, dos resultados das avaliações das crianças e dos estudantes, apresentados individualmente pelos professores;

VII – Desenvolver indicadores educacionais de aprendizagem e desenvolvimento a nível de turmas/anos e/ou escola, incluindo-os no PPP;

VIII – Decidir pela aprovação e reprovação dos estudantes.

Art. 22º - O Conselho de Classe será composto:

I – Pelos professores da turma;

II – Pela direção do estabelecimento de ensino ou seu representante;



MUNICÍPIO DE
SAUDADES

49 3334-3600
Rua Castro Alves, 279 - Centro - CEP 89868-000
Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

- III – Pela equipe pedagógica;
- IV – Por pais ou responsáveis, conforme organização própria da unidade escolar quando for o caso;
- V – Pelos estudantes, com base nas características das unidades de ensino, quando for o caso.

Parágrafo único – O conselho de classe deverá contar com o mínimo de 50% mais um de participação dos segmentos citados acima, conforme organização e necessidade da escola.

Art. 23º - Na Educação Infantil o Conselho de Classe será realizado semestralmente e no Ensino Fundamental trimestralmente, nos períodos que antecedem ao registro definitivo do rendimento das crianças e dos estudantes no processo de apropriação de conhecimento e desenvolvimento de objetivos, habilidades, conceitos e competências.

Art. 24º - O Conselho de Classe poderá reunir-se extraordinariamente, convocado pela direção do estabelecimento de ensino, por 1/3 (um terço) dos professores ou dos pais e responsáveis, quando for o caso.

Art. 25º - As reuniões do Conselho de Classe deverão ser lavradas em ata, em livro próprio, com assinatura de todos os presentes.

Art. 26º - O conselho de Classe será organizado e coordenado pela direção e equipe pedagógica da instituição de ensino, ao qual o professor apresentará o diário de classe completo e demais registros dos educandos para deliberação.

CAPITULO VII

Dos Documentos Avaliativos Expedidos

Art. 27º - O processo de aprendizagem do educando será expresso em documento a ser encaminhado para as famílias, na seguinte forma e periodicidade:

- I - Educação Infantil emitirá um Parecer Descritivo ao final do ano letivo;
- II - Ensino Fundamental emitirá Parecer Descritivo para os Primeiros e Segundos Anos ao final de cada semestre letivo e o Boletim Escolar para os Terceiros, Quartos e Quintos Anos ao final de cada trimestre letivo.

CAPITULO VIII

Da Avaliação Institucional

Art. 28º - A avaliação institucional ocorrerá a cada três anos sendo organizada pelo coletivo da Unidade Escolar, visando atender ao princípio de gestão democrática das escolas públicas. A equipe gestora encaminhará aos envolvidos, por meio escrito



MUNICÍPIO DE
SAUDADES

19 3334-3600
Rua Castro Alves, 779 - Centro - CEP 89868-000
Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

em digital, a avaliação a ser respondida. A avaliação institucional tem por objetivo conhecer a compreensão da comunidade acerca da escola e dos trabalhos desenvolvidos, de forma geral, para aprimorar cada vez mais o planejamento curricular.

Art. 29º - Os dados coletados serão tabulados e analisados com o grupo gestor, professores e colaboradores, que definirão ações de melhoria para o currículo escolar e a forma de retorno dos resultados à comunidade.

Art. 30º – A Avaliação Institucional deverá estar descrita no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares, especificando a forma de realização bem como o aproveitamento de seus resultados na definição do perfil da comunidade, diagnóstico escolar e organização de metas, ações e planejamento do currículo escolar.

CAPITULO IX
Da Revisão de Resultados

Art. 31º - Da decisão do Conselho de Classe referente aos resultados da avaliação anual final, se observada a não obediência ao disposto nesta Resolução, no Projeto Político Pedagógico da escola ou demais normas legais cabe:

- I – Pedido de revisão do resultado junto ao próprio estabelecimento de ensino;
- II – Recurso à Secretaria Municipal de Educação, se mantida a reprovação pelo estabelecimento de ensino;
- III – Recurso ao Conselho Municipal de Educação, se mantida a reprovação pela Secretaria Municipal de Educação.

Parágrafo único – O pedido de revisão à instância superior deverá ser protocolado com exposição de motivos, em requerimento escrito pelos responsáveis, sempre no prazo de três dias úteis depois do resultado em qualquer instância, iniciando pela divulgação do resultado do conselho de classe. Cada instância deverá emitir seu resultado dentro do prazo de dez dias úteis, e se necessário, poderá solicitar a disponibilização de documentos para as instâncias anteriores, que deverão ser entregues no prazo de dois dias úteis. Todo protocolo de requerimento e divulgação de resultados deverá ser feito em duas vias, permanecendo uma via assinada com a instância a qual se faz o recurso ou que emite o resultado e outra para a parte recorrente.

CAPÍTULO X
Das Disposições Finais



Art. 32º - Casos omissos serão resolvidos pela SME em parceria com o CME.

MUNICÍPIO DE SAUDADES


49 3334-3600
Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SAUDADES

Art. 33º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário e deverá constar no Projeto Político Pedagógico de cada Unidade Escolar da Rede Municipal de Ensino de Saudades/SC.

Saudades/SC, 28 de fevereiro 2023.



Presidente do Conselho Municipal de Educação

Demais integrantes do Conselho Municipal de Educação

*Nadli Spinski, Patricia Selman, Sauliana
 Renato Ribeiro*



**MUNICÍPIO DE
 SAUDADES**

49 3334-3600
 Rua Castro Alves, 279 - Centro - CEP 89868-000
 Saudades - Santa Catarina
www.saudades.sc.gov.br